

MOSCOU DEFORMOU MAIS UMA VEZ OS FATOS REAIS

ENERGICO PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS FOI APRESENTADO AO GOVERNO SOVIETICO

CONSIDERADO COMO PROVOCAÇÃO O INCIDENTE AÉREO DO BALTICO

EXIGIDA POR WASHINGTON A PUNIÇÃO DOS AVIADORES QUE ABATERAM O AVIAO AMERICANO "PRIVATEER" — REPELIDA AO MESMO TEMPO A NOTA MOSCOVITA SOBRE O OCORRIDO

WASHINGTON, 18 (AFP) — A União Soviética foi acusada pelo governo norte-americano, num energético protesto que o embaixador dos Estados Unidos entregou hoje em Moscou ao ministro do Exterior da Rússia.

Segundo a nota americana, os casos soviéticos violaram a lei internacional e os princípios das relações pacíficas, ao abaterem um avião dos Estados Unidos, vindo sobre o Báltico.

VIOLOU A RÚSSIA AS LEIS INTERNACIONAIS

WASHINGTON, 18 (AFP) — "O governo dos Estados Unidos protesta solenemente contra a violação da lei internacional e

das regras elementares das relações pacíficas entre as nações, representada pelo fato de que casos soviéticos abateram um avião americano não armado, que não sobrevoava território ou águas territoriais sob o controle russo", declara a nota americana enviada hoje pelo embaixador dos Estados Unidos em Moscou, almirante Alan Kirk, ao ministro das Relações Exteriores da União Soviética.

A nota americana acentua, outrossim, que o aparelho da aeronáutica naval abatido no Báltico era o único avião americano que

se encontrava nesta zona, onde, segundo a nota soviética, o aparelho dos Estados Unidos teria aberto fogo contra caças russos que o tinham interceptado sobre a Letônia.

O governo americano pede, nessas condições, a abertura imediata de um inquérito sobre este incidente e diz esperar que, após este inquérito, o governo russo exprima seu pesar pela conduta provocadora e ilegal de seus aviadores. O governo americano pede igualmente que estes aviadores soviéticos sejam punidos e que a URSS, pague uma indenização.

ABERTURA DE RIGOROSO INQUÉRITO PEDE WASHINGTON

WASHINGTON, 18 (AFP) — Informa-se oficialmente que, respondendo hoje a Moscou, o governo dos Estados Unidos pediu a abertura de um rigoroso inquérito sobre a conduta provocadora e ilegal dos aviadores russos, ao abaterem um avião norte-americano no Báltico. O governo de Washington exige que os aviadores russos sejam punidos e que a União Soviética pague a indenização devida.

ENERGICA ACUSAÇÃO DOS E. U.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos acusou a aviação russa de haver abatido, a tiros de metralhadora e sem provocação, sobre alto mar, na zona do mar Báltico, um avião americano, inteiramente desarmado.

A nota americana exige que o governo russo investigue os fatos, apure as responsabilidades, puna os culpados e indenize os Estados Unidos pela perda de vidas e bens norte-americanos, devido ao ataque não provocado dos russos. Exigem, ainda, os Estados Unidos, que os pilotos russos sejam instruídos no sentido de não repetir o feito.

REJEITADO AO MESMO TEMPO O PROTESTO RUSSO

WASHINGTON, 18 (AFP) — Os Estados Unidos rejeitaram energicamente a nota do governo russo, sobre o incidente com um avião norte-americano, localizado, segundo Moscou, sobre a Letônia.

A nota americana diz que, ao contrário, a aviação soviética é que abateu um avião americano, não armado, desaparecido no Báltico, e que não sobrevoava território ou águas territoriais sob controle soviético.

DEFORMADOS OS FATOS PELO GOVERNO SOVIETICO

WASHINGTON, 18 (AFP) — Em declaração à imprensa, o sr. Mac Jermott, porta-voz do Departamento de Estado, declarou hoje que a nota americana em

Pedida aos aliados a antecipação da revisão do estatuto da Alemanha

O chanceler Adenauer afirmou que não é preciso aguardar a entrada de seu país no Conselho da Europa para a pedida reforma de ocupação — "E" a melhor proteção contra a guerra, a unificação europeia

BERLIM, 18 (AFP) — Um apelo aos aliados foi dirigido pelo chanceler Adenauer, para que seja antecipada a revisão do estatuto de ocupação da Alemanha.

O sr. Adenauer lançou esse apelo numa reunião no "Titanium Palast", a qual estavam presentes os comandantes francês, norte-americano e britânico em Berlim.

INTEGRAR A ALEMANHA NO CONSELHO EUROPEU

BERLIM, 18 (AFP) — O chanceler Adenauer afirmou que a entrada da Alemanha no Conselho da Europa deve ser precedida da regulamentação de alguns pontos importantes para a nova República alemã.

Na mesma ocasião, Adenauer declarou que não é preciso aguardar a entrada da Alemanha no Conselho da Europa para a revisão do Estatuto de ocupação.

ACEITO O PLANO BIDAULT

BERLIM, 18 (AFP) — Em nome do governo alemão, o chanceler Adenauer aceitou hoje a proposta de uma federação europeia, segundo as sugestões do sr. Georges Bidault, chefe do governo francês.

O sr. Adenauer acentuou que o plano Bidault será "um fator decisivo para a paz mundial".

BERLIM, 18 (AFP) — O chanceler Adenauer provocou sério conflito, ao falar hoje em Titanium Palast, no setor americano, na presença de vários milhares de pessoas, dos comandantes ocidentais de Berlim, generais Ga-

do de preferência o problema alemão, na reunião dos ministros das Relações Exteriores.

Ao terminar o comício, foi entoado o antigo hino nacional, "Deutschland Über Alles". E a primeira vez que se canta este hino em Berlim desde o término da guerra. Os chefes ocidentais se maniveram sentados enquanto era cantado o hino alemão.

Os alemães permaneceram de pé, inclusive o chanceler Konrad Adenauer.

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO CONTRA UMA ATITUDE DE ADENAUER

BERLIM, 18 (AFP) — Teve desenvolvimento a manifestação de protesto do Partido Social Democrata, contra a atitude do sr. Adenauer, pedindo aos alemães que entonsassem a terceira estrofe do antigo hino nacional alemão "Deutschland Über Alles".

O Partido Social Democrata (Conclui na 2.ª página).

JOE LOUIS VIAJA RUMO AO BRASIL

O antigo campeão mundial de "box", que se retirou invicto do ringue, fará quatro lutas em nosso país

NOVA YORK, 18 (AFP) — O ex-campeão mundial de todos os pesos Joe Louis partiu de avião para o Brasil, aonde fará uma série de lutas de exibição.

JOE LOUIS SEGUIU DE AVIAO

NOVA YORK, 18 (AFP) — Joe Louis, o campeão mundial invicto de todos os pesos, que seguiu hoje de avião para o Brasil, viajou em companhia do seu "manager" Marshall Miles e do treinador Marnie Seamon. Deverá estar de volta aos Estados Unidos a 13 de maio.

Segundo Andy Nied Reiter, empresário que, com Bernard Wolf, organizou essa excursão do "Demolidor Negro de Detroit", o antigo campeão do mundo, que se retirou invicto do ringue, fará quatro lutas de exibição no Brasil, mas Wolf poderia promover outras quatro, além dessas. De acordo com o programa fixado, Joe Louis fará a primeira luta no Rio no dia 22 de abril, devendo chegar à capital brasileira quinta-feira. Nessas quatro lutas, Joe Louis terá como adversários o campeão sul-americano Arthur Goody, o doutor americano, Albert Lovell, e dois norte-americanos, Walter Hefer e Tony Giorgio. Estes últimos deverão chegar amanhã ao Rio, pois seguiram antes de Joe Louis.

O

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

SURGE UMA RECEITA MISTERIOSA NO CASO DE MONICA SILVA RAMOS

A receita que prescreve estricnina à vítima não tem data nem assinatura — Toma novos rumos o inquérito de Bayonne

LYON, 18 (A.F.P.) — Interrogado no caso de Silva Ramos, o dr. Locard, diretor do Laboratório da Polícia Técnica de Lyon, confirmou para a "France Presse" as irregularidades reveladas numa das duas receitas submetidas a seu exame.

Esta, segundo o dr. Locard, não comportava data ou assinatura e principalmente contrariava todas as regras da prescrição legal para a estricnina, era redigida em números e não em letras e, ainda por cima, sem indicação de dosagem. Além disso, a letra estava muito irregular, como se a receita fosse redigida por uma pessoa presa de viva emoção.

Convocado a formular uma hipótese baseada nessa revelação, o dr. Locard se recusou, especificando não ser esse problema de sua competência. Todavia, o

MAISELEVADO O ORÇAMENTO BRITANICO PARA 1950-1951

O governo manterá a mesma política orçamentária iniciada há 3 anos — Não serão, provavelmente, reduzidas as despesas militares

LONDRES, 18 (A.F.P.) — As despesas militares britânicas não serão provavelmente reduzidas, declarou Sir Stafford Cripps, ao apresentar o novo orçamento para 1950-51.

O ministro do Erário disse que isso se impõe, diante da situação internacional e dos compromissos britânicos.

A MESMA POLITICA ANTERIOR

LONDRES, 18 (A.F.P.) — O governo mantém a mesma política orçamentária iniciada há três anos, afirmou o sr. Stafford Cripps, ao apresentar o novo orçamento ao Parlamento.

O princípio de "congelamento" dos salários no limite atual é mantido — proclamou Sir Stafford Cripps.

ELEVADO TRIBUTO

LONDRES, 18 (A.F.P.) — Segundo os termos do orçamento para 1950-51, apresentado hoje por Sir Stafford Cripps, as despesas são fixadas em 3.465.000.000 de esterlinas, com um aumento de 137 milhões de libras.

O orçamento eleva os impostos sobre a gasolina e reduz as taxas incidindo sobre a compra de automóveis, mas cria um tributo novo sobre os caminhões.

As subvenções para produtos

alimentares e agrícolas foram reduzidas de 465 a 410 milhões de libras.

AUMENTO DO RACIONAMENTO DA GASOLINA

LONDRES, 18 (A.F.P.) — O governo decidiu duplicar a razão de gasolina no país, anunciou Sir Stafford Cripps no Parlamento britânico. No entanto, o imposto sobre o consumo de gasolina foi igualmente aumentado.

MAIORES GASTOS DO QUE DO ANO PASSADO

LONDRES, 18 (U.P.) — O ministro da Fazenda, senhor Cripps, anunciou que os gastos do governo britânico, durante o ano fiscal de 1950-51, serão oito milhões de esterlinas mais altos do que no ano fiscal 1949-50.

Cripps disse que o maior aumento de custo registrou-se no Serviço Nacional de Saúde, que funciona há dois anos.

PASSADA EM REVISTA A SITUAÇÃO ECONOMICA INGLESA

LONDRES, 18 (AFP) — Durante a Câmara dos Comuns república, e sob aclamações pouco entusiastas dos trabalhistas, "sir" Stafford Cripps, chanceler do Erário, apresentou hoje o projeto de orçamento inglês para 1950-51.

Antes de anunciar as propostas orçamentárias propriamente ditas, o chanceler do Tesouro passou longamente em revista a situação econômica da Inglaterra, tal como se apresenta no plano econômico já publicado para 1950, e disse vigorosamente que o governo não pretende absolutamente abandonar a política do regime.

O orçamento, frisou, é o mais poderoso dos instrumentos de controle com o qual o governo se esforça para influenciar a vida econômica do país. Nossos recursos consideráveis são devidos, em efeito, à eficácia do nosso planejamento orçamentário.

Aludindo à desvalorização da libra, "sir" Stafford Cripps disse que, "após seis meses de experiência, podemos dizer que esta medida draconiana cria para nós uma situação mais favorável do que a prevista. Isto é devido à solidez fundamental da economia e ao fato de que o mundo está agora convencido de que estamos resolvidos a tomar as mais drásticas decisões a fim de assegurar o equilíbrio da libra. A tendência de nossas reservas monetárias e de nossas exportações é satisfatória. Não podemos assegurar contudo que a Alemanha e o Japão se encontram novamente nos mercados internacionais e que, independentemente deste fato, deve-se aguardar a intensificação da concorrência internacional nos meses futuros.

AMEAÇA DE ACEFALIA O "PLANO MARSHALL"

De THEODORE H. WHITE

PARIS (ONA) — A partir de Averell Harriman, administrador do Plano Marshall na Europa, para a Flórida, provocou muitos comentários, em torno da questão de se saber se o Plano Marshall será decapitado nos próximos dois meses.

De agora até o verão, o Plano, segundo se acredita, perderá quatro de seus cinco mais importantes chefes. Se o sr. Harriman, o quinto, resolver, na Flórida, voltar a Paris somente "para arrumar as malas", como dizem os amigos, a direção do Plano chegará a um estado não muito longe do caos.

Em primeiro lugar, entre as partidas iminentes, há a do administrador da ECA, Paul Hoffman, que seguiu para Washington. Hoffman desejava se afastar do cargo há vários meses, mas foi persuadido a permanecer durante o atual inquérito do Congresso. Necessita ser hospitalizado, devido a um cálculo na bexiga e está exausto com o trabalho dos dois últimos anos. Seus amigos afirmam que ele se demitirá em junho e somente uma pressão muito forte por parte do presidente Truman poderia fazê-lo desistir de seu propósito.

Outro que pretende se demitir é o eficiente adjunto de Hoffman, William Foster, diretor executivo do Plano Marshall em Washington.

O principal elemento de ligação entre os escritórios de Washington e Paris tem sido Richard Bissell, o "cerebro" do escritório de Washington.

Apesar dos meritos de Bissell serem discutidos, tem sido responsável, mais que qualquer outra pessoa, pela análise e ex-

posição dos problemas referentes ao Plano Marshall. Bissell deixará a ECA no começo do verão.

Em Paris, a principal figura do Plano Marshall é o embaixador Harriman, que fiscaliza a execução do programa de recuperação europeia. Harriman vem dedicando suas energias ao Plano há dois anos e, segundo se diz, sua viagem a Washington acarretará sua entrada para o gabinete. É possível que seja persuadido a ocupar o lugar de Hoffman como administrador da ECA, o que lhe dará assento no gabinete de Truman, que Hoffman tem declinado de ocupar. Seus colaboradores mais íntimos acreditam que Harriman se demitirá até meados do verão.

O adjunto de Harriman é o embaixador Milton Katz, professor universitário, como Bissell, e como esse licenciado. No ano passado, a Universidade de Harvard só concedeu mais um período da licença a Katz, quando esse foi declarado indispensável pelas autoridades da ECA. Mas a Universidade vem insistindo e apesar da forte pressão exercida para que continuasse em Paris, o professor Katz está disposto a voltar à sua cátedra em junho.

A perda de um ou dois desses cinco homens não seria um golpe muito rude na execução do Plano Marshall, pois a continuidade de direção seria preservada pelos outros. A partida simultânea de quatro ou cinco, porém, abre uma brecha que dificilmente poderá ser eliminada.

A substituição não será fácil. O aspecto atraente que rodeava originalmente o Plano já passou, com o tempo, e os novos problemas são sérios e perigosos.

FIRMARAM A ITALIA E O BRASIL IMPORTANTE ACORDO COMERCIAL

O CONVENIO ABRANGE UM TOTAL DE 200 MILHÕES DE DOLARES, PARA A TROCA DE MERCADORIAS — PREVISTO O FORNECIMENTO DE CAFÉ BRASILEIRO NO MONTANTE DE 15 MILHÕES DE DOLARES — INTEGRA DO TRATADO QUE VIRA BENEFICIAR ENORMEMENTE AMBOS OS PAISES

ROMA, 18 (U. P.) — O Brasil e a Itália firmaram um acordo comercial no valor de 200 milhões de dólares, para a troca de mercadorias — anuncia a chancelaria italiana.

TROCA DE MERCADORIAS

ROMA, 18 (U. P.) — A chancelaria italiana anunciou ter sido firmado entre a Itália e o Brasil um acordo comercial de compensação no montante de 200 milhões de dólares.

Segundo se informou, a Itália fornecerá ao Brasil produtos têxteis, químicos, maquinário, livros e alguns materiais primos no valor de 100 milhões de dólares. O Brasil, por sua vez, fornecerá à Itália outro tanto em café, algodão, óleo vegetal, cristais de rocha e madeiras.

FORNECIMENTO DE CAFÉ

ROMA, 18 (U. P.) — Sob o acordo comercial hoje firmado entre a Itália e o Brasil, se país fornecerá à Itália 15 milhões de dólares em café — anunciou o ministro Luce Petromarchi.

ROMA, 18 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que a Itália e o Brasil

concluíram um acordo comercial para a troca de mercadorias no valor total de quase cem milhões de dólares.

O ministro Luce Petromarchi, que chefiou a delegação italiana, que negociou o tratado no Rio de Janeiro, no dia 13 de abril, disse o seguinte:

"Pela primeira vez na nossa história, a Itália vai fazer exportações em massa para o Brasil".

O tratado inclui um acordo comercial para o sistema de pagamentos, um acordo para a colaboração econômica entre os dois países.

Segundo os termos do tratado, os italianos fornecerão ao brasileiro produtos alimentícios, produtos têxteis, produtos químicos, equipamento agrícola motorizado, livros e algumas matérias primas.

Os brasileiros, por seu lado, fornecerão aos italianos café no valor total de quinze milhões de dólares, algodão, no valor de vinte milhões de dólares, óleos de sementes vegetais, e cristais de rocha e madeiras.

MONTAGEM DE FABRICAS NO BRASIL

Segundo os termos do tratado,

o valor total das exportações brasileiras para a Itália poderá ascender a 51 milhões de dólares, enquanto que as exportações da Itália para o Brasil poderão atingir quarenta e sete milhões de dólares por ano.

O acordo inclui a participação de firmas particulares italianas, que poderão instalar fábricas ou cursais no Brasil. Entre as firmas que deverão estabelecer fábricas ou usinas no Brasil, figuram a "Fabbrica Italiana Automobili Torino" (FIAT); a "Sina Viscora"; as "Usinas Químicas Monte Cattini"; a "Fimme Mecânica e a Ansaldo".

Nos termos do tratado, o Brasil e a Itália concordam em que a indústria italiana fornecerá inicialmente ao Brasil:

Primeiro: — uma usina completa para a extração de celulose da madeira dos eucaliptos.

Segundo: — uma usina manufatureira de fertilizantes para a produção de amoníaco sintético e utilização na lavoura brasileira.

A produção combinada das usinas de celulose e fertilizante poderá ser utilizada na fabricação de explosivos.

Terceiro: — o estabelecimento de uma refinaria de petróleo.

Quarto: — a instalação de um alto-forno de alumínio, tornando o Brasil praticamente independente na produção desse metal e permitindo-lhe explorar as suas grandes reservas minerais de bauxita.

TRATORES DA "FIAT"

Além disso, a Itália fornecerá ao Brasil barcos de pesca motorizados e automóveis no valor total de um milhão de dólares, caminhões no valor de meio milhão de dólares, tratores no valor de um milhão de dólares e peças sobresselentes no valor de trezentos mil dólares.

A fábrica de automóveis "Fiat" concluiu um acordo com produtores de cacau do Estado da Bahia, para o fornecimento de mil tratores a serem pagos em cacau.

A Itália exportará para o Brasil películas cinematográficas no valor de quinhentos mil dólares e livros até um total de duzentos mil dólares.

A fábrica de automóveis "Alfa Romeo" obteve concessão para exportar veículos para o Brasil num valor total de sete milhões de dólares. Desta forma, a "Alfa Romeo" toma o lugar da "Isotta Fraschini" que, em 1944, havia obtido concessão para o fornecimento de doze milhões de dólares, mas que não pôde entregar por ter cessado a sua produção. Quanto à concessão à fábrica "Alfa Romeo", deve-se levar em conta que, esta companhia foi vencedora de uma concorrência pública, na qual eliminou a fábrica de automóveis alemã "M. A. N.", que era também pretendente a essa concessão.

Um dos termos do acordo Italo-brasileiro, de maior importância, é o ponto de vista de interesse geral, o é o que concede permissão aos imigrantes italianos residentes no Brasil para remeter às pessoas de sua família, desde que as sustentem, até a importância de quinhentos dólares por ano. Para a remessa dessas quantias, foi estabelecida a taxa de câmbio especial de vinte cruzeiros por dólar.

Uma das partes do acordo é dedicada, talvez pela primeira vez, a uma estreita colaboração econômica entre os dois países. As firmas italianas não somente passarão a utilizar mão de obra italiana no Brasil. Espera-se que em futuro próximo, seja firmado um acordo especial de imigração entre a Itália e o Brasil. Uma vez feito isso, espera-se na Itália que o Brasil ainda venha a ser o maior esboçador para a mão de obra italiana na América do Sul.

Possui o Exército norte-americano um gás que elimina a resistencia

A NOVA ARMA DE GUERRA "YANKEE", PODERÁ ESMAGAR QUALQUER INIMIGO SEM DERRAMAMENTO DE SANGUE OU DESTRUIÇÃO

DETROIT, 18 (U. P.) — Falando ontem à noite perante a convenção da "Sociedade Americana de Química", o major general Anthony C. McAuliffe, chefe do serviço médico do exército norte-americano, revelou que os Estados Unidos possuem um gás que elimina inteiramente o desejo de resistencia de qualquer pessoa.

"Com essa arma", disse o major gen. McAuliffe, "será possível aos Estados Unidos esmagar a resistencia de um inimigo sem que se torne necessário o derramamento de sangue ou a destruição".

Descrevendo a fantástica guerra branca do futuro, na qual não correrá sangue de ninguém, o major general McAuliffe disse: "O antigo conceito militar de que, para aniquilar um inimigo, era ne-

cessário arrasar com seu parque industrial sofreu uma radical transformação desde o fim da última guerra. Duas armas obtidas por nossos cientistas e que agora estão sendo aperfeiçoadas permitirão o domínio de qualquer inimigo a um custo mínimo, de modo a não ser preciso destruir sua economia".

Advertiu, entretanto, que "os Estados Unidos não são a única potência do mundo que possui esse 'gás do nervo'".

O major general McAuliffe disse ainda que os agentes biológicos e radiológicos não foram ainda experimentados na guerra. "Entretanto, os Estados Unidos não ignoram essa possibilidade, pois, está provado que outras nações já submeteram-nos a experiências sob a forma de toxinas para a guerra química".

Inquérito sobre a política americana da Alemanha

WASHINGTON, 18 (AFP) — Um grupo de oito senadores apresentou ao Senado um projeto de resolução preconizando a abertura de "um inquérito presidencial minucioso e completo sobre todos os assuntos que se relacionam com a política americana na Alemanha".

Foi o senador democrata Gilete, senador pelo Estado de Iowa, que apresentou a resolução salientando ter notado "a inquietude profunda e crescente" nos Estados Unidos, relativa ao desmoronar dos acontecimentos na Alemanha, particularmente no que diz respeito a rumores sobre "o renascimento do Exército alemão, sob o comando comunista".



REUNIDA A FAMILIA DO PRESIDENTE DO CHILE — Antes de partir para os Estados Unidos, com seu esposo, a sra. Gonzalez Videla visita na capital chilena, suas filhas e netos que aparecem no clichê acima. (Foto Up-Acme).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

SUGERIDO O CAMBIO LIVRE PARA EVITAR A QUESA DO CAFE

Aprovados na Comissão de Saude Publica diversos projetos de auxilio a instituições paulistas

RIO, 18 (CORREIO) — Um projeto de homenagem a memória do desembargador Francisco Pereira Brand de Inácio à sessão da Câmara dos Deputados. A iniciativa foi do sr. Plínio Barreto, falando também o sr. Ataliba Figueira, ambos da representação paulista.

O sr. Creporel Franco ocupou a tribuna por duas vezes. Da primeira, apresentou um projeto de lei que estende aos oficiais da Marinha, classificados na reserva remunerada e a reforma dos dispositivos referentes à reserva ativa. Da segunda vez comentou o noticiário político contido em um jornal do Maranhão e pediu a transcrição de um artigo do mesmo jornal.

Lamentando, dando continuidade ao discurso anterior, falou o sr. Ruybaldo Rocha, sobre o aumento de tarifa de energia elétrica de califórnia, no Estado de São Paulo. Estudando o problema, o orador declarou que o Ministério não teria elementos para permitir a redução e leu estatística em que se baseou para afirmar que a Light, empresa concessionária do mundo, que obtém maior rendimento do capital de investimento.

Seguiu-se o sr. Antero Leivas que, atendendo a um telegrama da Assembleia do Rio Grande do Sul, fez um apelo à Casa para conceder subvenção à VARGA, cuja existência, diz o orador, é uma glória para a aviação nacional.

Depois, o sr. Modesto Neto comunicou que o deputado Lauro Montenegro está gravemente enfermo em um nosocomio da capital e pede a designação de uma comissão que o visite, em nome da Câmara.

O sr. Café Filho, aproveitando-se da discussão de um projeto de lei e da benevolência do presidente, fez mais de um de seus discursos políticos. Aliás, esse orador falou duas vezes. Primeiro, relatou sua visita ao Instituto Felix Pacheco e, elogiando o funcionalismo daquele serviço concluiu de suas observações que o órgão deve sofrer modificações, principalmente no sentido de enriquecer com outros, para que possa cumprir, realmente, sua missão.

O outro discurso foi meramente político. Inicialmente explicou que a eleição realizada na Câmara por iniciativa sua e da benevolência de alguns para apurar o preferido dos deputados em face de um nome para a presidência da República, não foi uma brincadeira. Tinha o objetivo de apalpar as dificuldades de escolha que parece existir.

LANÇAMENTO DA CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

Depois, anunciou que a U. D. N. lançaria em sua reunião da noite, o nome do brig. Eduardo Gomes para a candidatura a presidente interpartidária. Em consequência, aquela bancada voltaria à oposição e a luta parlamentar iria ser intensa, daqui por diante.

O lançamento da candidatura brigadeiro foi confirmado, perante a bancada da imprensa, pelo sr. Antonio Corrêa, da U. D. N. da Piauí. Afirmando, mesmo, que já haviam sido expedidos telegramas a todos os correligionários, determinando que os mesmos ouvissem as emissoras encarregadas de fazer a divulgação oficial.

O sr. Café Filho passa, então, a fazer conjunturas sobre as consequências da nova situação, até que a mesa repetidas vezes, faz soar o tempo, anunciando o final de seu tempo.

QUEDA DO CAFE

O sr. Domingos Veloso depois de referir-se à regulamentação do uso de automóveis oficiais denunciou que determinados elementos situacionistas de Goiás, vêm usando aviões públicos para viagens de propaganda eleitoral própria e, finalmente, o sr. Gurgel do Amaral apresentou um requerimento de informações sobre as medidas tomadas pelo governo para impedir a queda do preço do café, que já começa a fazer-se sentir, principalmente devido à campanha desdenhada nos Estados Unidos pelo senador Gillette.

De curioso registrou-se um aparte do sr. Jales Machado, que é produtor de café, declarando que a queda era esperada e lógica. O café subiu a um preço acima do natural, o que teria, mesmo, de ser coisa passageira. Também o sr. Tristão da Cunha registrou que a queda nada tem a ver com a atitude do sr. Gillette. E aconselhou seu remédio de sempre: melhor solução seria o cambio livre.

A ordem do dia, já muito extensa, teve vários projetos votados. Grande maioria de rejeição em projetos de favor, todos pedindo auxílios diversos. Dos aprovados, destacam-se os seguintes: o que autoriza o Executivo a realizar estudos definitivos para a localização da futura capital federal; o que dá atribuições à diretoria de obras e fortificações do Exército para construção de estradas rodoviárias; e, além de outros créditos diversos, para finalidades de menor interesse.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças, enviou o parecer do sr. Toledo Piza sugerindo o arquivamento do projeto que autoriza o governo a contratar a construção do Porto de Amarragem, no Estado do Piauí, por se tratar de obra já incluída no Plano Salte.

O mesmo sr. Toledo Piza relatou o projeto que altera a lei do imposto de consumo, na parte relativa a fosforos, cuja tributação passará a ser da seguinte ma-

Lançada pela U.D.N. a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República

"O PAIS ESTA' CANÇADO DE CALCULOS, CONJECTURAS, ESTIMATIVAS" — A POLITICA NÃO PODE CONTINUAR A SER UM PENDULO ENTRE O MEDO E A ASTUCIA" — O MANIFESTO FOI LIDO ONTEM NA REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DA U.D.N. PELO SR. PRADO KELLY — COMUNICADA AO PARTIDO REPUBLICANO A DECISÃO

RIO, 18 (CORREIO) — Foi o seguinte o manifesto da nação lido pelo deputado Prado Kelly, presidente da U. D. N., na importante reunião desta noite, do Conselho Nacional desse partido: "A U. D. N. dirige-se à nação para confessar perante ela a sua tenacidade na defesa da paz política e aceitar responsabilidade que para o futuro lhe traçam os deveres de sua missão democrática. Em qualquer outra fase de nossa história, nenhum partido teria dado, mais do que este, o testemunho publico da renúncia a aspirações próprias e legítimas, em proveito do interesse geral do país. O seu amor às instituições livres demonstrado na campanha de 45, ao lado dos partidos Republicano e Libertador, confirmou-se honrosamente nos trabalhos da Assembleia Constituinte, na organização política dos Estados e na cooperação parlamentar com o governo federal. Aos naturais ressentimentos da luta, sucedeu a patriótica disposição de afirmar o regime em sua prática e de proporcionar aos poderes políticos, repletos de boas intenções, os meios ideais ao rendimento das funções constitucionais. Começou assim por se vencer a si mesma, dominando a combatividade de correligionários afetos à intranquilidade da oposição originária em face de homens e corporações adversas. Não era fácil tarefa, pois o favor popular sempre estimula e premia, nas organizações desse tipo, o espírito de incomformidade e de oposição sistemática, sem se medirem, nos primeiros momentos, os danos que advêm para a coletividade, de odios e prevenções irreversíveis, que a desfigura e desgraça."

Zelando por sua liberdade crítica, a U. D. N. jamais recusou a qualquer governo as providências que ele considerava necessárias ao êxito de sua gestão; e a constância em tal procedimento não só equivale a uma colaboração honestamente prestada, como exclui a hipótese de que a administração haja encontrado obstáculos à execução dos planos e projetos que lhes incumbiam.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
A Comissão de Constituição e Justiça examinou o projeto número 1232, que regula a gratuidade do ensino superior no primário, para quantos provarem falta ou insuficiência de recursos. Na qualidade de relator o sr. Hermes Lima, baseado no artigo 160, número 2 da Constituição, que estabelece a gratuidade do ensino primário para todos, e a do ensino oficial superior ao primário para quantos provarem falta ou insuficiência de recursos, considerou constitucional o projeto, ponto de vista que foi aprovado.

Ainda o sr. Hermes Lima foi aprovado um parecer favorável ao projeto número 1336, que dispõe sobre provimento de docentes livres nas Faculdades oficiais ou superiores.

Atendendo a um parecer do sr. Gilberto Valente, a Comissão mandou ouvir o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e a Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, a respeito das sugestões apresentadas à Câmara pela Confederação Nacional do Comércio, relativas ao aperfeiçoamento da nossa legislação comercial e extraiadas das recomendações da Conferência de Araxá.

Foi ainda objeto de consideração o projeto número 1232, Visa esclarecimento dos artigos 2 e 22 da lei número 1002, de 24-12-49, que dispõe sobre pagamento dos débitos dos criadores e recriadores de gado bovino e estabelece novo prazo para os interessados. Relatou-o o sr. Gilberto Valente, cujo parecer, considerando-a constitucional, foi aprovado.

COMISSÃO DE SAUDE PUBLICA
A Comissão de Saude Publica aprovou um parecer do sr. Romão Junior, favorável ao projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de cem mil cruzeiros destinado ao Hospital Feliz Lembrança, de Iguape, no Estado de São Paulo. Aprovado também foi um parecer do sr. Ferreira Lima, favorável ao projeto que manda construir no orçamento uma verba de 150 mil cruzeiros destinada a Creche Nossa Senhora da Aparecida de São José dos Campos, em São Paulo. Por fim, foi aprovado um parecer do sr. Antonio Corrêa favorável ao projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de 850 mil cruzeiros para auxiliar a realização da IV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.

ACORDO INTERPARTIDARIO
Ha pouco mais de um ano o sr. presidente da República sugeriu se utilizassem os instrumentos do acordo interpartidário na escolha de seu proprio substituto. Em nenhum outro período se cuidara com tamanha antecedência da questão sucessória; mas o funcionamento de instituições novas explicitava a importância que se quis dar desde o começo à transição das autoridades inerentes às eleições gerais, em um território como o nosso extenso e diferenciado. Decidimos-nos desde logo, a um consenso que era, a nosso ver, o cumprimento de uma obrigação virtual. Pois essas mesmas instituições, que havíamos fundado, se adiantaram de tal modo ao seu tempo que as mais altas conquistas — a criação de "partidos nacionais" e o voto proporcional e secreto — exigiam a total revisão dos métodos políticos, senão outra educação cívica, não mais baseada no espírito sectário e na exclusividade do poder, mas alçada à compreensão e à tolerância, na ajuda dos partidos para a direção comum dos negócios do Estado. Nem e outro o dilema que estamos vivendo. Ou se reforma a Constituição, para suprimir aquelas conquistas e dar a uma facção de maioria relativa o monopólio do mando, ou os homens se reformam a si mesmos, habituando-se a outras regras de convivência e moderando os impulsos personalistas e precários, que prolongam ou eternizam os

conflitos. De nenhum modo será possível enquadrar os defeitos do passado no mecanismo atual do regime.

CONDUTA IMPOSITIVA DO P. S. D.
Apesar da diligência e correção notórias com que procedemos, não se assinalou nenhum resultado dos entendimentos em curso. Ao termo de 13 meses, persistem as mesmas objeções que impediram, nos primeiros dois, a aliança desejada. O Partido Social Democrático, embora não concorde a maioria do eleitorado brasileiro vem insistindo há muito em não considerar qualquer nome estranho às suas fileiras, para que nele recala o sufrágio da nação. Tem sido uma conduta impositiva e reiterada, que, se aceita pelos demais partidos, consagraria um iniquo e ilusório privilégio no conjunto dos fatos reais da política. Nos quadros daquela agremiação, como nos de qualquer outra, podia recrutar-se o depositário da confiança popular, mas não o seu órgão autor da conciliação nacional.

A firmeza em uma orientação que sabidamente não atrai as outras correntes imobilizou-se de tal maneira nas suas relações e contatos que se chegou a transpor a data designada na Constituição, para que pudessem aspirar ao posto supremo cidadãos investidos em funções eminentes, como os ministros e os governadores. A própria lei, ao estabelecer estas incompatibilidades, presume esta finta do debate dos nomes, antes de iniciado o semestre que precede a eleição. A excessiva delonga, causada por uma reivindicação inexplicável, impecunioso o país, a vida de decisões, intranquilidade a opinião, meios avassaladora com suspeitas de perturbação da ordem, influiu no sensível organismo econômico e enfraqueceu a confiança do povo na ação política, nivelando injustamente na mesma culpa, os dirigentes partidários, tolhidos uns em relação a outros, não só pela interdependência natural de suas condutas, mas até pelo propósito superior de conseguir o desfecho harmonioso para os trabalhos preparatórios da sucessão.

OS QUE PRIMARAM PELA OMISSÃO
Quando não se havia completado aquele prazo e continuavam vacilantes os partidos, o ilustre governador de Minas, situação-se fora da órbita de qualquer deles, conceitou-se, a todos, para realizarem a união nacional em torno de uma figura alheia a quadros e de serviços meritorios à República — o sr. Afonso Pena Junior, padrão das qualidades que exornam os estadistas mineiros. Acudiram, prontamente, a sugestão, acolhendo-a, a União Democrática Nacional e o Partido Republicano, mais uma vez, solidarizados na boa causa. De todos os Estados vieram nobres estímulos à iniciativa. Os que pretendiam, entretanto, uma solução de vantagens diretas primaram pela omissão e se decidiram pelo silêncio. Interrompeu-o o Partido Social Democrático, um mês após a lembrança do sr. Milton Campos, para não apreciar a oportunidade e aliviar e alegar outras circunstâncias, não no sentido da unidade, mas no de alianças particulares, e deixou evidente que só desistira da batalha se não dispusesse de armas para vencer.

SEM RESPOSTA O APELO DO GOVERNADOR MINEIRO
Bastava essa consideração para que se houvessem por fúndos os

estorços conciliatórios. Assim o entendemos, desde o instante em que o P. S. D., desvinculando-se dos demais do acordo, relegou a uma oportunidade ulterior e incerta o exame da proposta. Mas o governador Milton Campos desejou dar nova e exclusiva prova de sua perseverança nos intuitos de pacificação, rendendo justiça a um nome egregio do seu Estado, cuja voz sempre repercutiu nos Conselhos Federais, dirigiu-se, em consequência, aos partidos com os quais tratava o P. S. D., repetindo a cada um o apelo que já havia feito de publico, e sem exclusões, a 11 de março. Decorreu o termo previsto, sem que a proposta encontrasse a almejada correspondência.

Vêm, portanto, os brasileiros, como nos dedicamos, e até que extremos, à inauguração de um novo período de governo sob o signo da concordia, tão necessária à solução dos problemas internos quanto ao prestígio e às responsabilidades de nossa posição internacional.

Em tal caso, os deveres que temos para com o Brasil nos fazem esperar de uma competição eleitoral superiormente dirigida, os estímulos de que precisa o regime para consolidar-se, não só na ordem material como na esmola e na vigilância de todos os seus membros. Não esqueçamos os encargos de vulto, que decorrem de nosso programa, ainda menos, a nossa concepção da atividade publica. E' toda uma escala de valores políticos e morais. Na base deles, perdura, como há cinco anos, o culto das liberdades mais caras à civilização cristã. Lutamos porque elas fossem restauradas, lutaremos porque elas não pereçam.

Uma organização, como a nossa, é uma colcha de retalhos e poderia ser, no tempo difícil, uma engrenagem, onde se refugiam todos os amigos da democracia. Não há fatuidade nestas palavras, senão a certeza de uma coerência que tem profundas raízes. Creemos na força das ideias que justificaram a nossa formação e que nos há de propiciar a posse dos instrumentos imprescindíveis à realização do bem comum. Nessa indole acentuadamente liberais oferecemos valiosos para favorecer a evolução que se opera nos setores da economia e do trabalho. Queremos ser, no terreno social, um fator de progresso, de reparação e de justiça.

PROPOSTO O NOME DO BRIGADEIRO
O diretor resolveu propor à Convenção o nome do ten. brig. Eduardo Gomes para candidato à presidência da República. A U. D. N. está fiel à sua legenda; porém o candidato é menos dele do que de todos os cidadãos leais ao regime, estejam onde estiverem. Ninguém encarna melhor os anseios gerais de aperfeiçoamento dos costumes administrativos e políticos. Ninguém melhor assegurará o florescimento das instituições em vigor.

Essa escolha nasce do seio do povo, que a contrasta com a emoção de sentimentos incorruptíveis. Uma campanha presidencial não traz em si, como tantos recelam, o germe inevitável da desagregação e da anarquia. Ao contrário, os seus efeitos podem ser salutares, desde que a contenham nos limites do respeito à expressão de todas as parcelas que compõem a comunidade brasileira e se ressalve, nos métodos de propaganda, o sentido tradicional de nossa cultura.

De outra parte, o exercício do direito popular, o mais sagrado de todos os direitos, não se confunde com a hostilidade ao governo. O governo assim esperamos, cumprirá as suas obrigações de imparcialidade e de acatamento à lei. Nenhum motivo

para discussão do projeto de lei n.º 185, de iniciativa do Executivo, desdobrando a 1.ª circunscrição do registro de imóveis e anexos de São José do Rio Preto.

Depois de ter sido aprovada a proposição, o sr. Solon Varginha requer uma verificação de votação. Responderam "sim" 23 deputados e "não" um. Com a presidência houve numero estritamente para prosseguimento dos trabalhos.

O sr. Cruz Martins, em seguida, requer verificação de presença. Responderam à chamada 26 deputados.

Ocupa a tribuna o sr. Henriquet Richetti para debater o veto do governador ao projeto de lei n.º 1.081, que dispõe sobre contratação de tempo para os cirurgões dentistas funcionarios publicos.

Finda a exposição do orador é requerida nova verificação de presença. Tendo respondido à chamada 28 deputados, continua o encerramento da discussão da matéria incluída na pauta. Mais adiante o padre Carvalho requer verificação de votação, constando-se encontrarem-se na casa 25 deputados.

As 17.15 horas é procedida nova verificação de presença. Respondem à chamada 12 deputados. Por falta de numero foi levantada a sessão e convocada outra para hoje, à hora regimental.

ORDEN DO DIA
Presentes 49 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgência é aprovado um requerimento solicitando inserção em ata de um voto congratulatório pela passagem de mais um aniversário da emancipação politica do municipio de Itacanga, homenagem à qual a mesa se associa.

Passando à ordem do dia é lido o requerimento do sr. Antonio Moreira, pedindo preferência

LIBERADO PELO I.A.A. A PRODUÇÃO DE AÇUCAR EM TODO O PAÍS

RIO, 18 (ASAPRESS) — E' o seguinte o texto da resolução da Comissão Executiva do Açúcar e do Alcool, sobre a liberação do açúcar em todo o país:

"Art. 1.º — Fica liberada a produção de açúcar em todo o país nas safras de 1950 e 1951. Art. 2.º — O Instituto do Açúcar e do Alcool adotará nos planos da safra 1950-51 medidas tendentes a obter o máximo emprego possível de matéria prima na produção do açúcar em fabricas de maior rendimento. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

"Art. 1.º — Fica liberada a produção de açúcar em todo o país nas safras de 1950 e 1951. Art. 2.º — O Instituto do Açúcar e do Alcool adotará nos planos da safra 1950-51 medidas tendentes a obter o máximo emprego possível de matéria prima na produção do açúcar em fabricas de maior rendimento. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

CONCEITUAÇÃO TRABALHISTA EM SANTOS REIS

RIO, 18 (ASAPRESS) — Ao que se noticia, realizar-se-á no proximo dia 29, em Santos Reis, uma concentração de deputados trabalhistas, sob a presidência do proprio sr. Getúlio Vargas.

Emprestimo à Hidroeletrica de S. Francisco

RIO, 18 (Asapress) — O general Dutra autorizou o ministro da Fazenda a firmar com o representante do Poder Executivo, contrato relativo ao emprestimo que a Internacional Bank For Reconstruction And Development fará à Cia. Hidroeletrica de São Francisco.

A LO DE MAIO O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA GETULIO VARGAS

RIO, 18 (ASAPRESS) — A Convenção Nacional do PTB, para o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas, será a primeira de maio.

A INICIATIVA PRIVADA

F. GLYCERIO DE FREITAS

Sob o título "Liberdade economica ou desordem" escrevi, para o "Correio Paulistano", de 1 de maio de 1948, um artigo em que mostrava o erro da intervenção oficial na economia particular e suas desastrosas consequências. Assim, dizíamos então:

"Os governos não têm força para tanto. O que se deve pedir e mesmo exigir, com todo o direito, é que os poderes publicos abandonem as atividades de intervenção na economia particular, para que, agindo livremente, aquilo que é do seu peculiar interesse, os individuos possam transformar os seus esforços em resultados que vem beneficiar a comunidade e não vella diminuída em sua riqueza pela diminuição da capacidade dos seus elementos componentes."

Ainda, nesse mal apontado, que paralisa o pelo menos perturba a "iniciativa particular", há outro mais agudo que é a pressão exercida sobre os governos por "odios aqueles que gostam dos negócios fáceis e rendosos".

A luta eleitoral a se ferir ainda este ano, vai mais ou menos conscientemente se desenvolver em torno destes dois pontos de vista: — "tutela do governo ou iniciativa privada".

Toda a base economica da nação brasileira foi organizada sob o regime da iniciativa privada e depois de mais ou menos um século de progresso normal, tem tido a vida forçada para resistir às sangrias desordenadas e improdutivas de um oficialismo descontrolado que entrega toda atividade produtiva à mercê de agentes irresponsáveis.

As dificuldades da hora presente, principalmente as políticas, têm sua origem na discordância entre o conceito doutrinário da opinião publica, o conceito constitucional escrito e o conceito autoritário do poder publico.

Todas as classes sociais ou, como dizem melhor notáveis publicistas — todas as categorias de atividades — procuram o seu bem estar e não o encontram, mesmo aquelas que contam com recursos largos.

A força da opinião está na solidão e na cooperação. Procuram os homens ver, por si mesmos, onde está o seu interesse e em torno dele congregam as suas forças e verão como as resistências dos obstáculos diminuem e desaparecem, sem qualquer sacrificio.

Aos politicos, aos partidos, que tais nomes merecem, compete estabelecer a opinião sobre as possibilidades e sobre os melhores processos politicos para a realização, mas nunca envenenadas com promessas exageradas cujo resultado é o desencanto e a consequente indiferença.

Vamos para a campanha eleitoral: vamos para a conquista de todos os direitos que dignificam a existência humana e para a derrota de todos os obstáculos que estejam à frente de nossa liberdade de iniciativa.

E que São Paulo seja São Paulo, o campeão das reivindicações nacionais.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Volmario Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

NO PALACIO 9 DE JULHO

O governador acusado de se associar à exploração do jogo do "bicho"

O SR. JUVENAL SAYON ANALISA A LEI DE RESPONSABILIDADE CONSIDERANDO QUE O CHEFE DO EXECUTIVO PAULISTA INCIDIU EM VARIOS DOS SEUS ARTIGOS

— CONVOCAÇÃO DE SUPLENTE

Presidida sucessivamente pelos srs. Nelson Fernandes, Armando Falconi, a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 14.30 horas.

CONVOCAÇÃO DE SUPLENTE

Durante a leitura do expediente a mesa comunica haver deferido o pedido de licença por 35 dias apresentado pelo sr. Castello Branco, convocando, ao mesmo tempo, sua suplente, a sr. Chiquinha Rodrigues.

LEI DE RESPONSABILIDADE E CASSAÇÃO DE MANDATOS

Ocupa a tribuna, durante toda a hora do expediente, o sr. Juvenal Sayon, lembrando, no início de sua oração, o rumoroso processo contra ele instaurado por um deputado da situação, objetivando o cancelamento da sua inscrição eleitoral. Considera que essa iniciativa foi tomada unicamente por motivos de ordem politica, e que seu afastamento da Assembleia Legislativa restituiria a calma nos arruaes ademaristas.

O fato, declara o deputado udestista, surgiu em razão das denúncias que ele teve oportunidade de formular, apontando as criminosas manobras do camião-negro nos generos alimentícios, executadas com o fito de proporcionar renda para a "calcinha" e com esse produto serem adquiridos jornais e emissoras que se colocavam a serviço do ademarismo.

Lembra a tentativa de suborno a um secretário de Estado ideou, oferecendo ao deputado Cunha Lima a importância de 300 mil cruzeiros, para que o mesmo votasse contra sua consciência e seu partido, o que mais acentua a corrupção que grassa nas fileiras do partido cujo chefe é o atual governador de São Paulo.

SOCIO DE CASAS DE TAVOLAGEM

Proseguindo na análise de

Considera que o voto proferido pelo desembargador Laurindo Minhoth concorreu para a consolidação da sua vitória no Tribunal, a despeito do referido voto ser dado consoante a vontade do sr. Paulo Lauro.

Mais adiante frisa que brevemente, com serenidade e sem intenção de macular a justiça de nossa terra, irá analisar o ocorrido.

Depois passa a discorrer sobre a lei de responsabilidade, há pouco sancionada, afirmando que o governador de São Paulo incidiu em numerosos artigos da lei do "impeachment", o suficiente para ser decretada sua deposição.

Narra assim uma vultosa negociação operada no Instituto de Previdência do Estado, acarretando um desvio de mais de 11 milhões de cruzeiros que se destinavam à construção de casa própria para o funcionalismo.

Lembra a tentativa de suborno a um secretário de Estado ideou, oferecendo ao deputado Cunha Lima a importância de 300 mil cruzeiros, para que o mesmo votasse contra sua consciência e seu partido, o que mais acentua a corrupção que grassa nas fileiras do partido cujo chefe é o atual governador de São Paulo.

Lembra a tentativa de suborno a um secretário de Estado ideou, oferecendo ao deputado Cunha Lima a importância de 300 mil cruzeiros, para que o mesmo votasse contra sua consciência e seu partido, o que mais acentua a corrupção que grassa nas fileiras do partido cujo chefe é o atual governador de São Paulo.

Elucidario do "Inferno Verde"

FRANCISCO PATI

O sr. L. G. de Simas ofereceu à redação do CORREIO PAULISTANO um exemplar do "Elucidario do Inferno Verde", obra com a qual entrou no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. "Elucidario" quer dizer "livro que explica coisas obscuras; comentário". Não sei, por isso, se está bem empregado, no caso presente. O autor registrou de preferência a riqueza vocabular de Alberto Rangel. Todavia, além de vocabulário peculiar à região e ao tema do grande livro sobre a Amazônia, além dos que também fazem parte do estilo do escritor, recolheu outros de uso comum. E, pois, um glossário o que ele nos oferece. Coisa parecida com o que Afrânio Peixoto fez com o livro "Os Lusíadas" e "Os Serões". Incisiva, em suma, habitual na Europa. Na Itália existe um Vocabulário de Carducci, sem contar o "Dizionario Dantesco", de Guastarelli, recentemente reeditado.

Bernardino José de Sousa deu-nos, nesse gênero de estudos, trabalho modelar, o "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil".

As intenções do sr. L. G. de Simas são modestas. Sua principal preocupação consiste em revelar familiaridade absoluta com a obra do autor de "Inferno Verde". Daí ter reproduzido a confissão de Afrânio Peixoto e Pedro Plinio, no final do Dicionário das Lusíadas: "Esta obra é de devoção. Para fazer-lhe foram precisos muito amor e muita humildade". Vê-se que o autor registrou todas as palavras empregadas por Alberto Rangel, procurando nos dicionários o sentido que mais se adaptasse à intenção do escritor. Fez um inventário de palavras, com "muito amor e muita humildade". Colocou, em suma, o "Inferno Verde" no alcance de todo mundo, momento dos leigos, que os raros consultam dicionários.

E' um fato curioso, que aproveitamos a oportunidade para assinalar. A leitura de dicionários não faz parte dos nossos hábitos. Não faz muito citei, neste canto de página, o caso de Voltaire, no passado, e o dos irmãos Goncourt, no presente. Tão ilustres escritores não se sentavam à mesa, para realização do trabalho de arte, sem, primeiro, ler o dicio-

nário, três ou quatro vezes. Não não só não menos dicionários como falamos e escrevemos "de ouvido", "por ouvir dizer". As palavras incorporam-se ao nosso patrimônio intelectual por acaso, como foram lidas ou ouvidas e com o sentido que nos pareciam ter no momento. E' por isso que algumas vezes empregamos mal certas palavras de uso não exclamamos, com os nossos botões: "Então isto não quer dizer isto mesmo?"

Alberto Rangel pertence ao Brasil ao grupo de escritores cujo estilo procura o mais possível adaptar-se ao assunto. Sendo este a Amazônia, seu vocabulário tinha de ser forçosamente rico e variado, com grande cor local. Não me esqueço de Eulides da Cunha. Logo na segunda página do seu livro máximo responde, por analogia, às críticas dos que iriam mais tarde considerá-lo escritor empolgado, a escrever com clipe retorcido, segundo Nabuco. A terra brasileira que serviu de cenário à guerra de Canudos, diz, "justifica todos os exageros descritivos — do gongorismo de Rocha Pitta às extravagâncias geniais de Buechle". Assim a Amazônia. Exuberante e fecunda, encastada num cenário de asombros, ela justifica também a arte descritiva de Alberto Rangel.

Compulsoando a excelente monografia do sr. L. G. de Simas compreendemos o escritor e o seu estilo. O seu "Elucidario" converte-se em roteiro. Até o registro de palavras mais usuais tem a vantagem de dar maior relevo às outras. Estas e aquelas reforçam em nós a convicção da seriedade da arte de escrever. Mostram-nos, por outro lado, o processo de enriquecimento da língua.

Estes estudos de vocabulário apaixonam. Grande serviço prestou recentemente à língua a Editora Globo, com a reedição dos "Contos Gauchescos e Lendas do Sul", de J. Simões Lopes Neto, acompanhados de um glossário. Lendo, então, os glossários dos "Contos Gauchescos", de "Os Caboclos", de "A Bagaceira", e, agora, de "Inferno Verde", concordamos com o sr. Augusto Meyer, quando diz que o vocabulário, na obra de qualquer escritor, não é apenas a carniçaria magra ou polpuda em que a etimologia vem dar a sua bleada. O vocabulário é parte integrante da composição e tem a sua própria.

Vitoria da opinião publica

A candidatura do sr. Prestes Maia ao governo do Estado é incontestavelmente uma vitória da opinião publica.

Conforme lembrávamos há poucos dias, no ano passado, a estas horas, já era muito intenso na capital o apelo popular em favor do ilustre engenheiro. As bancas de subscrição do manifesto, instaladas em varios pontos da cidade, acorriam moços e velhos, homens e mulheres, numa demonstração de real espirito democratico. Via-se, já então, no antigo prefeito da capital, o homem indicado para a grande empresa. Ia-se buscar no silencio de um gabinete de estudo o administrador experimentado e honesto, sob cujo comando prosperaram as finanças municipais, sem embargo da completa remodelação da cidade. Antecipava-se o povo aos partidos. Havia, porém, na sugestão das ruas, tal entusiasmo, era tão contagiosa a admiração dos paulistas, que em breve tempo varios partidos ofereciam as respectivas legendas ao candidato!

Nada havendo na personalidade de Prestes Maia que pudesse sequer comprometer-lo no conceito e na estima dos partidos, inventou-se que não era politico.

Foi cabal e definitiva a resposta do candidato do povo: "Adotando — disse ele, falando na Convenção Estadual do Partido Republicano, no dia 31 de outubro do ano findo — um elemento estranho, quizesse certamente reconhecer a necessidade pratica de maior união, hoje prejudicada por um excessivo pluralismo partidário, diante da grandeza do risco comum". E depois de citar Bielsa e Lavalle mostrou que ser politico não é apenas pertencer a um partido, dar ou pedir votos. A própria formação da palavra em por-

tugues está indicando que a politica equivale a um diploma de cidadania. Basta ser cidadão para ser politico. Basta, por conseguinte, estar no exercicio dos direitos constitucionais da Republica.

Partindo da citação de Lavalle, segundo a qual, além dos partidos regulares, existe um partido comum a todos os cidadãos, — o partido da liberdade, poderíamos acrescentar, se fosse oportuno o momento, que nem sempre ocupar um cargo administrativo ou eleetivo é ser politico. Pode-se ser aventureiro ou demagogo.

As palavras com que o sr. Prestes Maia se referiu à atitude do Partido Republicano, o qual, a exemplo da U.D.N. e do P.S.B., foi buscar o candidato fora das suas fileiras domesticas, têm servido de estimulo a outras adesões. Sendo politico mas não pertencendo ao partido da liberdade, permite a sua candidatura maior isenção de espirito aos eleitores de todo o Estado. Ela não só facilita como aconselha uma congregação de forças para enfrentar e vencer o tesouro publico. Podem em torno dela unir-se os partidos sem rivalidades nem perniciosas preocupações de preferencias. E' uma candidatura popular. E' uma candidatura oferecida pelo povo aos partidos, como um presente à democracia. Não a democracia de suspensorio à mostra e sim a que traduz respeito à vontade do povo.

Noticia-se agora que também no seio do partido majoritario aumenta o numero dos que desejam ver São Paulo, com Prestes Maia no governo, reintegrado, politicamente, na confiança dos paulistas e na admiração dos brasileiros.

E', sem duvida, auspiciosa a noticia.

Quem venha acompanhando, dia por dia, a campanha de educação democratica realizada pelo distinto engenheiro, terá notado que as suas idéias são comuns a todos os homens de bem. São idéias comuns a todos os partidos que se preocupem com o bem-estar do povo. Graças à sua invejavel erudição, graças principalmente à sua familiaridade com os problemas administrativos e politicos do Estado, pode s. s. falar em cada região visitada a linguagem apropriada aos respectivos interesses. Pouco antes da Semana Santa, em Penapolis, produziu o candidato uma oração verdadeiramente notavel, quer pela precisão dos conceitos, quer pela seriedade dos assuntos, quer pela imponencia da forma. As paginas sobre a terra da Alta Noroeste lembram outro engenheiro ilustre, Eulides da Cunha.

São Paulo inteiro se unirá, pouco a pouco, em torno de Prestes Maia, solidario não com os partidos que o apoiam mas com os principios que ele encarna. As hesitações de uns, a incompreensão de outros, a indiferença civica de muitos serão a final vencidas pelo empolgante movimento de opinião publica em torno da sua candidatura. O tempo não espera, dissemos. Não só não espera como avança. Estamos a seis meses do pleito. A candidatura Prestes Maia já se incorporou à consciencia do eleitorado, sendo suficiente, talvez, uma palavra dos grandes partidos, para que a sua eleição se faça num ambiente de apoteose.

Virá a apoteose. Ela virá em outubro, como premio aos paulistas, por não terem perdido, no meio da confusão e do tumulto, a esperança de melhores dias.

UM ASPECTO DE CAMILO

ALMEIDA MAGALHÃES

Diretor da "Casa de Euclides da Cunha"

Camilo não foi só o romancista, o teólogo, o historiador, o critico, o poeta e o temido polemista insuperavel de mil e uma pugnas literarias e espirito.

A manifestação dancalé espiro, do romantismo ao naturalismo, teve também a intelligencia especulativa voltada para os assuntos filosoficos e até religiosos e teologicos.

Encarando este aspecto do drama camiliano a gente que o lê em certos livros é levado a evocar muitas vezes o vulto de Pascal, o Pascal atormentado, defendendo a fé e a razão, que um dia foi conduzido até a heresia de Jansenius.

Quem quiser estudar Camilo por este prisma fica mais a vontade do que no caso pascalino.

Houve quem duvidasse de cristianismo do panfletario de "Les Provinciales". De Camilo pode-se dizer, sem receio de contradição, que não só foi pensador cristão, mas ainda católico fervoroso, defendendo com ardor e sinceridade todos os dogmas da religião revelada.

A "Divindade de Jesus", além do valor literario, revela um talento que se sentia bem nessa ordem de estudos.

Esglrimando com Strauss e Renan, o escritor português não perde a linha variavel, que o distingue em todos os prelhos. Impugnando a obra de aquellos dois — embora tardamente — o combate não se desatava das emoções e do interesse que apresentaria se fosse lida atual, em que vissemos os contadores, corpo a corpo, no calor da peleja.

Voltaire, a quem chama "o mais ignorante insultador que ainda injuriou a religião do alvario, é tratado com o mesmo desprezo. Camilo nunca se ateve ao velho da tradicional sorriso. Renota o jorgalense.

Dante da obra de Strauss e de Renan demora-se com menos irreverencia, e julga a do "historiador francês mais perigosa. E' muito interessante o rapido paralelo que os dois deixam na carta que escreveu ao visconde d'Azevedo, oferecendo-lhe a "Divindade de Jesus".

No entender de Camilo "o car-

cas das frechas mais erradas contra a religião pendia do laborioso do estilo da "Vida de Jesus" esta na longa introdução.

Analisando a questão da autenticidade dos quatro Evangelhos, principalmente o de João, Camilo, horrorizado ante as incongruencias remanias, escreve estas linhas: "Comecem a vasquejar as lampadas do aparato vestibulo. Eu já não sei desenterrar esta meada. S. João não escreveu; foi um sujeito, o que o critico se dispense de conhecer. S. João escreveu, mas não escreveu tudo. S. João escreveu, porque era impossível, e não há exemplar de fraude, de tal porte. S. João não escreveu, porque um pescador antigo não escrevia assim. S. João escreveu com pouca differença. S. João não é o autor dos discursos. Isto não me parece coisa seria nem alteravel."

Se é todavia forçoso ir, vejamos ainda uma outra confissão de Renan em que S. João foi sendo inquestionavelmente o autor do Evangelho.

E' com esta attitude que entra a análise a obra de Ernesto Renan.

Quanto a Strauss, depois de percutir com sua critica a passagem do tedesco, sal-se com esta: "Islo é que, uma necessidade, puro almeão! Heresia! pena ser mentecapto em Alemanha para ser-se filosofo no restante do mundo".

Na "Tradición Apostólica" segue a "Divindade de Jesus". Camilo coloca-se carboxo e vantajosamente ante o protestantismo, a liberrima religião em que cada qual é papa de si mesmo.

Tempo houve na vida do romancista em que foi assidua a colaboração em dois jornais católicos: o "Cristianismo" e a "Cruz", que redigiu com Augusto Soromenho.

Os artigos e estudos religiosos dessa fase suave de sua existencia foram reunidos em dois volumes, sob o título "Horas de Paz".

Não é possível conhecer o drama camiliano, sem o estudo desses livros do escritor que pôs termo a vida no trágico episodio de 1 de junho de 1890.

NOTAS E COMENTARIOS

CASAS PARA JORNALISTAS

De longa data vinham os jornalistas de São Paulo, por intermédio de seu sindicato, pleiteando junto ao I. A. P. C. a construção de "casas próprias". Infelizmente, inúmeras dificuldades se opunham ao desiderato.

A carteira imobiliária da delegacia paulista da referida autarquia sempre contou com verba exigida para o financiamento de residências para os comerciais, categoria profissional em que, por efeito de lei, se incluem os homens de imprensa. Todas as tentativas para o alargamento de tais recursos esbarbaram em altas barreiras. Já não constitui segredo para ninguém que o governo federal vem, há longos anos, tomando por emprestimo as entidades de previdencia social a maior parte de numerario disponível destas ultimas. A divida — iniciada precisamente no regime ditatorial — prolongou-se, apesar de todas as criticas, pelo período constitucional inaugurado em 18 de setembro de 1946. Hoje já se eleva o debito a tres bilhões de cruzeiros.

Apesar de tal assistia, o Sindicato dos Jornalistas se desdobrou em habilidade e obstinação, no sentido de obter pelo menos a primeira serie de casas para os seus filiados. Conseguiu-se finalmente, em data recentissima, ao ensejo da passagem de seu 13.º aniversario. Assim, quarenta e dois jornalistas apuraram assinatura na escritura da aquisição de igual numero de residencias, a serem construidas pelo I. A. P. C. em Villa Clementino.

Louve-se, no caso, o trabalho silencioso mas fecundo da direção do Sindicato dos Jornalistas. Sem as diligencias que desenvolveu,

através de circunstâncias absolutamente infensas aos seus propositos, o financiamento obtido do I. A. P. C. teria morrido como tantos outros projetos da mesma natureza.

Pelo governador do Estado foi assinado o decreto n.º 19.352 alterando o orçamento interno, vigente, da Universidade de São Paulo.

O LIXO DA CIDADE

Desde os tempos anteriores ao advento do outubrismo, existe em São Paulo o problema da remoção e tratamento do lixo da cidade. Juntamente com o da rede de esgotos, esse problema tem figurado na lista das primeiras preocupações de quase todos os prefeitos, mas continua na mesma, apesar das conquistas da ciencia, do progresso da tecnica e dos métodos aperfeiçoados empregados no estrangeiro, que aqui bem poderiam ser imitados, como se imita tanta coisa ruim e banal que existe além-fronteiras.

Durante longos anos adotou-se o sistema de incinerar o lixo recolhido dos domicilios; para isso, instalou a Prefeitura o forno crematorio da Araçá, que servia de padrao a outros nos diversos bairros, ou melhor, nas varias zonas em que se divide o serviço da Limpeza Publica municipal. Procurou-se também tratar o lixo, de modo a aproveitá-lo, depois, para adubo, segundo o processo de Becarrí. Numerosas experiencias têm sido feitas pelos nossos sanitarios, principalmente no sentido de esterilizar os resíduos, evitando a possibilidade de contaminação dos produtos obtidos nas chacinhas de verduras que utilizam o lixo "in natura" na adubação do solo.

Como se sabe, esse costume de deixar lixo e estrume nas terras lavradas para o cultivo de legumes e hortaliças, sem nenhum cuidado previo, é responsavel por grande parte de males, inclusive o tifo, a disenteria e outras moléstias das vias digestivas, além de prejudicar a hygiene da cidade, permitindo a formação de viveiros de moscas e mosquitos e a exalação de mau cheiro, irradiado até a um quilometro de distancia dos focos pestilentos.

Natural seria que as autoridades municipais dedicassem alguma atenção ao assunto, mesmo tendo em vista a industrialização dos resíduos do lixo domestic, como é praticado nos Estados Unidos e varios países europeus, destacando-se entre estes, antes da guerra, a Alemanha, cujos tecnicos se preocupavam em obter succedaneos para as materias primas mais necessitadas por sua industria.

Acontece, porém, que está sendo dado rumo errado ao caso do lixo em São Paulo. Em vez de colocar-se a hygiene e o bem estar da população acima de tudo, parece que há na Prefeitura apenas avidez de arrecadação. O que deseja a municipalidade é dinheiro. Para que, ninguém se abate. Outra não pode ser a conclusão ante o fato de estar quase toda a coleta de lixo da capital vendida a chacinheiros das vizinhanças da zona urbana, o que deve render alguma coisa para os cofres municipais mas também causa inumeros aborrecimentos aos moradores das vizinhanças das chacinhas onde o lixo é despejado a granel e depois espalhado pelos terrenos a cultivar. Nuvens de moscas por isso mesmo invadem as habitações, numa ameaça constante à saúde publica, enquanto outra ameaça mais seria se faz sentir nos pro-

duzidos que esses chacinheiros põem diariamente à venda no mercado.

Não está certo. O lixo, para ser aproveitado, quer como adubo quer para fins industriais, deve ser previamente tratado, em camaras especiais de fermentação, evitando-se assim o perigo de sua utilização em estado natural, tanto mais que os carroções de coleta cuja carga ora é despejada nas chacinhas interessadas recolhem tudo, sem distincção, desde os resíduos domesticos aos dos hospitais, casas de pasto, hotéis, vendas e botiquins, etc., sendo facil avaliar o que isso representa de ameaçador para a coletividade.

Os representantes do povo na Camara Municipal já devem ter ciencia das inumeras reclamações veiculadas pela imprensa contra esse clamoroso abuso, que precisa de um par-direito.

O governador do Estado assinou o decreto n.º 19.353, autorizando a Universidade de São Paulo a conceder o auxilio de Cr\$ 10.000,00 à Associação dos Ex-Alunos de Química da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, para publicação da "Seleta Química".

OBRAS

INTERMINAVEIS

Mais uma vez, a Sociedade "Amigos da Cidade" debateu, em reunião ordinaria, o problema da morosidade com que caminham as obras publicas em São Paulo.

Estava na berlinda a reforma do calçamento da avenida Lins de Vasconcelos. As obras estendem-se por dois quilometros de comprimento. Como, porém, estão sendo executadas a passo de tartaruga, os meios de comunicação tornam-se difficeis, quase impossiveis. Não existe coordenação de esforços entre as varias empresas

interessadas no serviço e que são a Prefeitura, a C. M. T. C., a R. A. E., a Light e a Telefonia. Quando uma apparece, desaparece a outra. A R. A. E., por exemplo, costuma apparecer já depois de concluida a reforma, quando é preciso esburacar de novo a rua.

Isso que acontece na avenida Lins de Vasconcelos acontece em São Paulo inteiro, de Norte a Sul, de Leste a Oeste.

Inda há poucos dias foi discutido na Camara, por um vereador do P. R., o caso da remodelação por que passou a rua Dr. Zuzim, no bairro de Sant'Ana, entre a rua Carandiré e a avenida Nova Cantareira. Durante mais de um ano e meio esteve a importante via de acesso vedada ao publico. Casas comerciais fallaram. Bombas de gasolina foram obrigadas a fechar. A propriedade imobiliária sofreu uma desvalorização tremenda. Depois de muito tempo, e-la enfim devolvida ao bairro! Foi um dia de festa, muito embora sem discursos nem placas comemorativas. Mas durou pouco a alegria.

Hoje a rua Dr. Zuzim, no dizer de varios moradores de Sant'Ana, está voltando à situação anterior. Não só o calçamento é obra de carregação como lá está a R. A. E. a esburacando em pontos vitais para o trafego.

Na mesma direção, mais perto porém da cidade, está a avenida Tiradentes. Resolveu agora a C. M. T. C. realizar obras ali. Já o trafego de veiculos lhe sofre as consequencias. Até quando? Morosidade é defeito. Se a morosidade fosse grande mas a perfeição do serviço maior, ninguém diria nada. O diabo é que as obras se eternizam e depois de prontas precisam ser executadas de novo. Vivemos a encher

vasos sem fundo, como na mitologia. Em lugar de coordenação de esforços entre as empresas de serviço publico existe concorrência. Uma parece empenhada em destruir o serviço da outra. E é por esse motivo que São Paulo apresenta aos olhos do forasteiro o aspecto de uma cidade eternamente em ruínas.

TAXAS E MENSALIDADES

Se fizermos um cotejo com o que ocorre em diversos países, inclusive alguns da America do Sul, chegaremos facilmente à conclusão de que é muito caro o estudo no Brasil. Os proprios estabelecimentos officiais se encarregam de dar o mau exemplo, no sentido de onerar a educação da mocidade brasileira, quando a obrigação precípua do Estado sempre foi a de criar as maiores facilidades possiveis à elevação do nível cultural das massas.

Este comportamento vem criando uma especie de aristocratização do ensino, fenomeno que contraria frontalmente toda e qualquer campanha de alfabetização teorica, em que tanto se comprazem certos ideologos. A verdade é que as escolas e ginasios particulares dadas as deficiencias do aparelhamento official, se converteram em industria rendosissima. Ainda agora acabam de aumentar taxas e mensalidades, o que ocorre precisamente num mo-

mento do encarecimento geral do custo de vida.

Por isso tudo, só se pode olhar com simpatia o movimento de protesto dos estudantes, já que os poderes competentes não tomaram a iniciativa de congelar os preços do ensino, como se tem feito com os artigos essenciaes de abastecimento.

Para esse congelamento, medida necessariamente precaria e de emergencia, ditada pelas circunstancias, e que se deve marchar imediatamente, até que uma reforma de folego e realmente democratica do ensino nos acene, neste particular, com dias melhores.

MEDIDA NECESSARIA

São reconhecidos, mesmo nos relatorios officiais, os males oriundos, para a economia do país e para a complementação do abastecimento popular, de uma rigida e defeituosa applicação da licença previa. Este regime é tido, e com alguma razão, como uma compressão necessaria em periodo de desequilibrio, visando, como visa, garantir a applicação das disponibilidades cambiais do país na importação de mercadorias essenciaes.

A deformação burocratica, todavia, que parece ser uma especie de reumatismo crônico, cujos efeitos morbidos se manifestam no entravamento de medidas urgentes e indispensaveis, fez da licença previa um sistema de estrangulamento do comercio importador. Assim, não poucas criticas irromperam, e ainda persistem, pleiteando reformas que melhor atendam aos interesses coletivos.

E' precisamente quando se estranha o descaibido rigor da licença previa em relação a determinados artigos que habitualmente recebiamos do exterior que surge o caso dos automoveis de luxo.

O transporte caro e difficil e a eficiencia do automovel como elemento de produtividade, fizeram dele, na vida moderna, um autentico instrumento de trabalho. Já

não se pode dizer o mesmo, contudo, do carro de luxo, cuja importação assumiu proporções alarmantes nestes ultimos tempos, num país que se debate em varias dificuldades cambiais. Trata-se de um abuso, cometido impunemente à margem da lei que permitia a inclusão do automovel como "bagagem" de cidadãos brasileiros que houvessem permanecido no exterior no minimo durante doze meses. Compreendese que o Executivo federal, diante dos inconvenientes apontados, tenha solicitado ao Congresso meios para coibir o "escandalo do automovel".

Comemorações do Dia da Policia

Comemora-se depois de amanhã o Dia da Policia, instituido pelo governo federal em 1946. As 20.30 horas, a Escola de Policia através do seu Centro Academico de Criminologia, em sua sede social, à rua da Gloria, 410, fará realizar uma solenidade civica sob a presidencia do cel. Florentino Maia, secretario da Segurança Publica, constando de uma palestra pronunciada pelo desembargador Herodotes da Silva Lima, sobre o tema: "Policia e Criminologia".

Aumentou de 25% o consumo de energia electrica

RIO, 18 (ASAP) — Com a mudança do horario, o consumo de energia electrica no Rio de Janeiro aumentou de 25% sobre o total que vinha sendo gasto.

Em consequencia, ao que se adianta, o problema da energia electrica se agravará se não forem tomadas medidas tendentes a conservar a reserva de energia. Em face dessa situação, a Comissão de Racionamento decidiu suspender a Light solicitar a Prefeitura modificação do atual horario do comercio, que poderia abrir e cerrar suas portas uma hora mais cedo, de acordo com as conveniencias.

ção à justiça transformar-se por vezes em ego egolismo e numa corrida ao edonismo. Ora o edonismo faz a vida triste e quasi insuperavel porque cava em torno do espirito um vacuo de morte".

O Papa, diante da multidão que representava os continentes, e destes todas as almas de eleição, concluiu voltado para o venerando Crucifixo de São Marcelo, proferindo estas palavras:

"Perdeis para tantos infelizes que voluntariamente vos querem desceorar e profanar-vos com o orgulho mesquinho da sua intelligencia e a voluptuosidade esteril da sua carne".

O Crucifixo hasteou-se diante o Altar da Confissão. O Pontifice ajoelha. Cantam-se as ladainhas de todos os Santos. O povo, dentro e fora da Basílica, guiado pelos alto-falantes, responde de joelhos também, devotamente, reverentemente. Depois o canto do Miserere, a antífona em honra dos Apóstolos São Pedro e São Paulo.

Uma campainha vibra alto. E' o sinal para da tribuna da Veronica se mostrar à veneração dos fiéis as reliquias maiores da Basílica: o Santo Lenho, a Sagrada Langueza, toalha da Veronica com o rosto do Cristo. Milhões de profundo silencio. De silencio impressionantissimo. Pelos olhos da alma passou o drama trágico da redenção da hu-

manidade. A evocação desta tragedia de amor divino pôs lagrimas nas faces de muita gente.

Depois o Sumo Pontifice traçou a Bênção Apostolica. E ca da um dos presentes, dentro e fora da Basílica, traçou sobre si mesmo cruz igual, que é simbolo maximo do amor de sacrificio.

Quando terminou a cerimonia da procissão de penitencia, já a noite tinha descido sobre a imensa haivada da planicie romana. A meia luz dos claros-escuros da praça de São Pedro, a multidão desdobrou-se pela rua da Conciliação, e repartiu-se por todos os caminhos da cidade divergem. Só a lua branca e redonda se estadia na imensidão do céu. E eu vivendo estas horas violaceas da penitencia à beira do Tibre, travel dialogo com o estudante da Universidade de Milão que me perguntou onde era a fonte de Trevi.

— Muita gente de Milão?

— Entre professores, estudantes e amigos da Universidade, somos mais de 1.200. Vimos em comboio especial.

— E está contente?

— Nem me fale! Chegamos hoje a assistirmos à procissão de penitencia. Nunca vi uma procissão tão simples, e não tenho idéias do que impressionante tanto como hoje.

CARTAS DA ITALIA

PROCISSAO DE PENITENCIA

MONS. JOSE' DE CASTRO

São Marcelo até a Basílica Vaticana e que deu motivo a um grandioso espetáculo de fé. Como no Jubileu de 1880, não foi a multidão de penitentes, vestidos de azul preto, cingidos de cordão, fugidos pelas disciplinas, levando joelhos acesos. Mas lá e o povo romano, em massa, com as suas centenas de confrarias, com os seus milhares de seminaristas, com todo o seu clero regular e secular, com os seus 116 parcos, com os seus conegos das collegias, das basílicas menores e maiores, com os bispos, arcebispos e patriarchas residentes em Roma. E cada uma destas pessoas, a par do grave e endoecado, resanado, cantando, e nas mãos a luz amarela e tremula dos cirios. Nenhum estandarte, nenhuma bandeira; somente o Crucifixo de São Marcelo, num desfile de tres horas a provocar gonfluxos, e também a provocar lagrimas de piedade schida. Além a Cruz Alta de Jerusalem, levado por seis homens, que já visitou todas as

partes do mundo, que já esteve no Brasil, nas ilhas do Pacifico, no Havai, nas Filipinas, no Sião, em Istambul, a recolher orações e votos a favor dos Lugares Santos e da paz do mundo. A mensagem que irá à Espanha, a Fatima onde deverá estar no dia 13 de abril e depois à Belgica onde ficará definitivamente numa capela, construida com pedras trazidas da Palestina.

Parce que, ajoelhada esta mole imensa de povo à passagem do Crucifixo de São Marcelo, da Cruz de Jerusalem, exprima a fé e a esperança do mundo cristão nem amanhã mais sereno, mais sadio, e menos conturbado e desente. O povo ajoelhado, nem o calor das aclamações. Dia de penitencia não se permitia. Mas falou, de braços abertos ao mundo, para dizer palavras de luz e salvação eterna.

"Que esta jornada mundial de penitencia corresponda às necessidades mais urgentes da sociedade em que vivemos", disse ele.

Depois de ter dito como, com um falso humanismo e com uma conversação antierist, se acaba por subvertir a hierarquia dos valores morais. Sua Santidade Pio XII preveguir, dizendo: "Com frequencia temos ouvido a voz a favor dos indigentes e dos oprimidos pelas iniquas condições economicas, privados mesmo das coisas mais necessarias à vida, invocando e promovendo uma justiça mais afeviva. Mas, na justiça crista de uma sociedade onde a riqueza esteja melhor distribuida, há sempre lugar para a renuncia, para a privação e o sofrimento, coisas inevitaveis em qualquer vida humana. O gozo mais intenso que melhor pode apreciar na descejar um coração na terra será e deve ser vencido pela esperança da felicidade perfeita e futura.

Substitui no contrario a condição materialista da vida do mundo na qual o bem-estar é sonhado perfeito e completo na terra como termo e fim da vida, e vereda a aspira-

DE CAMAROTE

ROSA DESFOLHADA

O que se dá com a música e a pintura, ocorre com a poesia: bem acolhidos, pelos nossos ouvidos ou pelos nossos olhos, um trecho musical ou uma tela, não temos sequer tempo de perguntar a que escola pertence o autor e em que época viveu.

Para elogiar um verso, é o suficiente repetir versos verossímiles. E' o que pretendo hoje, relembrando "Rosa Desfolhada", de Maria José Aranha de Rezende, e que me chegou às mãos por uma gentileza encantadora de Maria da Glória Brandão Prata. É um livro de poesia em 2ª edição, coisa rara nesse gênero literário.

Dá a A. seus primeiros passos, falando nos corações dispersos que o destino separou. Deviam estar juntos e, no entanto,

seguem a nós caminhos tão diversos, na certeza que a sorte se enganou...

Canta, depois, a vida, que está no grande céu tranquilo, no brilho de uma estrela, no aroma de uma flor, na própria pedra dura, e confessa:

Embora me negando o bem que eu tanto quis,
Eu te agradeço, comvida,
Pelo tempo fugas em que fui tão feliz...
Para a poesia, sobrinha-neta de Vicente de Carvalho,
e no beijo que o amor, todo ele, se resume.

E o amor sem um beijo é uma flor sem perfume.
Recordando os versos do antepassado illustre (nem é mais a entidade resumida — que uma grande esperança malograda!) Maria José pergunta e responde:

Desejas ser feliz? Já o és, meu amigo,
Pois a felicidade está contigo,
Nessa louca esperança
De conseguir um bem que não se alcança...

E vou passando as páginas de "Rosa Desfolhada". Vale a pena ler "A Cigarra e a Formiga", "Felicidade", "Voz de Veludo", "Desencanto" e "Vela Branca sobre o mar", que vai deslizando.

sem uma vaga fremente
Que a faça balancar,
Vai deslizando, serena,
Não a alcança mais o olhar...

Não lembram esses versos o grande Vicente?
"Envelhecer", uma bela poesia. Um longo olhar para trás,
Os caminhos sem flores. E
perder uma ilusão em cada ano,
E ganhar, cada dia, um desengano...

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Nenhuma comissão ainda constituída
INOBSERVANCIA COMPLETA DO REGIMENTO INTERNO

Na última sessão da Assembleia Legislativa, falando pela ordem, um dos deputados fez sentença ao presidente da Mesa o excesso de processos que recebeu, para relatar, da Comissão de Constituição e Justiça. Mais de cinquenta processos para um só deputado, é um número muito grande e que impedirá, quando não seja um trabalho perfeito na análise, um pronunciamento rápido do relator, de acordo, aliás, com a urgência do processo. Isso está acontecendo porque alguns dos atuais integrantes da Comissão de Constituição e Justiça se recusam a receber projetos de lei para apreciar. Outros recebem, mas com o mesmo durante muito tempo e depois os devolvem nas mesmas condições em que chegaram. Isso é, sem nada dizer. Essa situação é das mais lamentáveis, porque a Comissão de Constituição e Justiça é o filtro de todo o trabalho feito pelos deputados em Plenário. Pela mesma razão, não só os projetos em geral, como todas as indicações e proposições. Nenhum projeto poderá ser submetido à apreciação do Plenário antes do pronunciamento da Comissão de Justiça.

Falhando essa comissão permanente, falhará, inclusive em seus objetivos, o próprio Poder Legislativo, porque os projetos permanentes, indefinidamente, nas mãos dos deputados ou do secretário, o qual nada, absolutamente nada poderá fazer para que as proposições caminhem.

Diante do que foi afirmado em Plenário, torna-se absolutamente indispensável que a Comissão de Constituição e Justiça seja integrada por novos elementos, o que não é preciso fazer para respeitar, antes de mais nada, o Regimento Interno.

A Mesa, inexplicavelmente, negligenciou na organização das novas comissões permanentes, pois até agora não tomou nenhuma iniciativa no sentido de constituir as comissões permanentes que estão trabalhando são as mesmas do ano passado.

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chu.

18-4-50

Litoral:			
Canadá	27	—	21.0
Ilha de	27	—	3.0
Ilha de	26	20	—
Santos	28	21	4.0
Ubatuba	—	19	0.1

Pianalto:

Aeroporto	24	18	0.0
Av. Branco	—	18	0.0
Paul. de	—	16	3.0
Higien. de	20	16	0.0
Mario Flo-	20	16	0.0
rental	—	16	0.0
S. P. Obá	24	18	0.0
Mercenol	25	18	0.0
Avare	25	18	0.0
Rebeldouro	25	14	0.0
Bonacua	28	17	0.0
Campanas	27	—	0.0
Limpeira	27	—	0.0
Piracicaba	27	16	0.0
S. Rita	27	16	0.1
S. Carlos	—	16	0.0

Serra:

Itali	27	—	0.0
Guaratina	27	—	0.0
Guatá	29	—	7.0
Taubaté	27	18	0.0
Pindamon-	—	17	0.0
hangaba	—	13	3.0
Francis	—	—	—

Oeste:

Aracatuba	—	17	0.0
Jau	—	17	0.0
Lins	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje

para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas fracas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.

Temperaturas extremas de capital: Máxima: — 25.0;

Mínima: — 16.4.



"CORREIO" AEREO

AS ATIVIDADES DO CURSO DE PARAQUEDISMO DO AERO CLUB DE S. PAULO

E' indiscutível a valiosa colaboração que o Curso de Paraquedismo do Aeroclube de São Paulo vem prestando a este importante setor de nossa aviação.

Como se sabe é o Aeroclube de São Paulo a entidade pioneira de nosso paraquedismo civil e graças a ela é que este esporte se popularizou e desenvolveu em nossas plagas.

Assim é que o Curso de Paraquedismo de nosso Aéro, há pouco tempo, está sob a orientação de Renato Rugai, elemento entusiasta e paraquedista apaixonado, que tem sabido manter bem alto o nome daquela entidade, neste setor.

A aulas para a formação da sétima turma de paraquedistas, já foram iniciadas e, por iniciativa de Renato Rugai, foi resolvido um grande problema que afetava profundamente o ensino do paraquedismo, tal seja o da adaptação dos alunos à nova e diferente atividade. Para facilitar tal adaptação, realizam-se todos os domingos saltos de veteranos, aos quais assistem os neófitos que, assim, se vêm melhor preparados tanto técnica como psicologicamente. Desta nova turma, fazem parte os srs. Afrânio de Oliveira, Calo R. Richetti, Esmeraldo Dias de Oliveira, Geraldo L. Domplier, Haroldo Gouveia, Jair Ferreira, João Franco Bueno, Nelson Cerilli, Ramon Fernandez Garcia, Valdemar Rodrigues



ROMA — Acaba de fazer suas primeiras experiências este helicóptero italiano, um dos menores em existência. Único no mundo por causa de seu propulsor duplo e do estranho equipamento do leme, esse aparelho pesa apenas 500 quilos, tem um motor de 4 cilindros e 80 H.P., e um ralo de ação máximo de 400 milhas. E' conhecido como "B.G.M.-2" e foi construído em Roma pelo engenheiro italiano Federico Brondetti. (Foto UP-ACME).

Godinho, Valtir Beblano e Edgard R. da Silva Filho. A turma que se compõe das pessoas acima, deverá ser brevemente formada no próximo mês e é ela que tomará parte na próxima Convenção Internacional de Aviadores Civis, a ser realizada em breve, em Aguas de São Pedro.

O AVIAO BRITANICO "VISCOUNT"

LONDRES, B. N. S. — O aparelho Vickers Viscount de "segurança", primeiro avião de passageiros de turbina e hélice do mundo, levantou voo esta semana do aeródromo de Northolt, na Inglaterra, a fim de realizar uma viagem de demonstração pela Europa Ocidental. O Viscount será um dos principais tipos de avião posto em serviço pela British European Airways, e o aparelho que acaba de partir da Inglaterra é o primeiro que leva o novo escudo da BEA.

A finalidade da excursão, segundo sir Hew Kilner, presidente da Vickers Armstrong, "consiste em mostrar que projetamos e construímos na Inglaterra um avião de passageiros que, por todos os títulos, é o melhor de seu tamanho e classe que existe no mundo".

Muito se tem falado sobre o alto nível de conforto e segurança do Viscount, a bem dizer a prova de incêndio em virtude do emprego do petróleo ou querosene como combustível e da falta de vibração e ruído.

O engenheiro que projetou o referido avião explicou porque a

NO PALACETE PRATES

SUSPENSÃO DA NOMEAÇÃO DE NOVOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Acolhido e reforçado por um substitutivo da Comissão de Finanças um projeto de lei da bancada republicana com esse objetivo — Reunião conjunta das Comissões de Obras e de Serviços de Utilidade Pública para o exame do problema das garagens públicas

Sob a presidência do sr. Roberto Pedrosa e com a presença dos srs. Derville Allegretti, vice-presidente, Cunha Matos e Pedro Pedreschi, reuniu-se, ontem, às 17 horas, a Comissão de Finanças da Câmara Municipal.

SUSPENSÃO DA NOMEAÇÃO DE FUNCIONARIOS

O projeto de lei proposto em 1948 pelo líder da bancada republicana e que pretende seja suspensa a nomeação de novos funcionários municipais até que a despesa com o funcionalismo não exceda de 25 por cento da receita ordinária municipal contou com um substitutivo proposto pelo sr. Pedro Pedreschi e que reforça a ideia do sr. Derville Allegretti, pois recomenda que os cargos que se vagarem não devem ser preenchidos a não ser que tenham candidaturas com direitos, que não sejam reformados os contratos, que sejam proibidas as nomeações interinas; que a Prefeitura, além de justificar, faça constar do orçamento as despesas com o pessoal variável; que proíba a transferência do pessoal da Secretaria de Obras para o quadro de extralaboristas e contratados e que, vencidos os contratos, não sejam reformados. Os demais projetos tiveram sua discussão adiada, inclusive o que cria o Departamento Municipal de Assistência à Maternidade e à Infância, de autoria do sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos. E' bem possível que esse projeto seja discutido em sessão extraordinária.

O PROBLEMA DAS GARAGENS

Com a presença dos vereadores Angelo Borloto, vice-presidente da Comissão de Obras e Urbanismo, José de Moura, presidente da Comissão de Serviços de Utilidade Pública, Sebastião Gomes Casali, Janio Quadros, Nicolau Tuma e José Diniz e do cap. Vicente Sagas Preses Junior, Laureano Ribeiro da Luz, diretor da Divisão de Serviços de Utilidade Pública, reuniu-se, ontem, às 17 horas, na sala das sessões, as Comissões de Obras e de Serviços de Utilidade Pública, com o fim especial de ouvir a exposição do eng. Brasilio Taborda a respeito do problema do congestionamento de trânsito e da construção de garagens públicas.

A EXPERIENCIA DE OUTROS PAISES

Presidiu a sessão o sr. Dumont Vianna, que, inicialmente, fez uma exposição a respeito do problema, acrescentando que a questão do congestionamento do tráfego está subordinada a dois outros problemas, o do estacionamento e o da construção de garagens centrais. Citando a experiência de outros países nesse setor, notadamente os Estados Unidos, disse que as garagens, além de ter sua localização central muito bem estudada, devem abrigar, no máximo, 500 carros. Não convém que as garagens guardem os carros durante o dia inteiro, devendo, porém, estar aparelhadas para a venda de óleo e combustível e consertos mecânicos. Terminou por frisar que a solução do problema deve contar com o apoio da opinião pública.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badur, 402

Telefone: Resid. 31-4355

— Telefone 2-3423 —

Concurso no Ensino Secundario e Normal

Tendo sido prorrogado por dez dias as inscrições ao Concurso de Remoção de Diretores e Vice-Diretores de estabelecimentos de Ensino Secundário e Normal, a que se refere o edital do diretor geral do Departamento de Educação, continuam a ser recebidos os requerimentos de inscrição até hoje, no protocolo dessa repartição à Rua Antonio de Godoi, 122, 2.º andar.

Isenção de impostos municipais ao comercio do livro

Entre as teses aprovadas pelo I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, recentemente realizado em Petropolis, destaca-se, pela sua importância e oportunidade, uma que diz respeito a isenção de impostos municipais ao comercio do livro no Brasil. Foi autor dessa tese o sr. José de Barros Martins, delegado da Prefeitura Municipal de São Paulo, que concluiu que encarecer a necessidade de todos aqueles que em suas mãos uma parcela do poder publico de proteger o livro, como instrumento de cultura. A tese do sr. José de Barros Martins, que recebeu aprovação unânime do Congresso, termina recomendando a todos os municípios o estudo de leis que dispensem ampla proteção ao comércio de Educação e à indústria do livro no Brasil.

A aprovação dessa proposição do sr. José de Barros Martins veio ao encontro dos altos propósitos da classe livreira que, pela Câmara Brasileira do Livro, tem tido ação decisiva no sentido de conseguir medidas protetoras para o comercio do livro em geral, com o consequente incentivo ao hábito da leitura, tão necessário nos dias que correm para a evolução intelectual do nosso povo.

A EXPOSIÇÃO DO ENG. TABORDA

O eng. Brasilio Rodrigues Taborda abordou, a seguir, o problema das garagens, manifestando a opinião de que o principal problema a ser enfrentado é o das áreas onde elas devem ser construídas.

No centro da cidade — acentuou — o metro quadrado de terreno custa entre 4 e 12 mil cruzeiros, o que dá bem uma ideia de quanto teriam que ser vultuosos os empreendimentos no sentido de resolver o problema do congestionamento de trânsito. O congestionamento existe — frizou — e deve ser solucionado. A Prefeitura caberia a contribuição relativa à cessão de áreas municipais aos capitalistas interessados em construir garagens. As sessões por empréstimo se fariam por 15 anos, a fim de garantir aos investidores.

CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES RODOVIARIAS

Os participantes da reunião passaram a debater em seguida o problema, tendo o eng. Lauro Siciliano declarado que é de primordial importância a construção de estações rodoviárias. O sr. Cristiano Ribeiro da Luz prometeu que levaria aos membros da Comissão de Obras e Urbanismo, na próxima reunião, os estudos que a Prefeitura tem feito para a construção de estações rodoviárias.

VALIOSA OBRA EDUCACIONAL

Instituição do mais apreciável e do mais encomiástico mérito educacional é a que estão levando a efeito em Poços de Caldas, e que merece ter imitadores, os membros componentes da congregação denominada Missão Religiosa dos Padres Oblatos de Maria Imaculada, procedentes diretamente dos Estados Unidos da América.

Nessa cidade do Estado Montanhês, os mencionados religiosos estão proporcionando um exemplo típico, uma demonstração vital da cooperação norte-americana na obra educacional dos menores pobres.

Anexo à Paróquia de São Sebastião, em Poços de Caldas, construíram os Padres Oblatos uma escola destinada a meninos sem recursos.

Estão ainda para terminar as obras do teatrinho infantil, "play ground" e sopa escolar. Já estão em pleno funcionamento as aulas do curso primário, que ocupam magníficas salas, todas elas cuidadas pelos próprios alunos e alunas. 405 crianças aprendem, além de ler, escrever e contar, a História do Brasil, recebendo, também, uma valiosa preparação para a vida.

Dirigem a escola os Padres Oblatos, sendo a instrução dada por professores brasileiros nomeados e pagos pela Prefeitura local. Cumpre notar — o que é de real importância — que a mais avultada parte do patrimônio da escola é procedente dos Estados Unidos (85 por cento).

Muitos educadores foram conhecer alguns elementos de conforto da vida, no estabelecimento.

Esses procedem não só dos bairros pobres dessa cidade mineira, como, também, da zona rural, recebendo na Escola dos Oblatos, além da educação intelectual, moral e cívica, alimentação e relativo conforto.

O padre da Congregação que percorre as fazendas, no seu "jeep", além da sua missão religiosa, faz a propaganda da nova escola.

Meninos e meninas em aulas mistas, porém em fileiras separadas, aprendem, rapidamente, sob a direção habil de abnegados professores brasileiros.

A visita feita a essa escola, que, num contraste com os recursos dos turistas, serve a uma população de poucos recursos, dá a agradável impressão de que pode fazer a cooperação brasileiro-americana no setor da educação.

E', pois, com afã que nos registramos, nesta coluna, as notícias, que demonstram de modo categorico, que não é impossível nem difícil tornar a vida acessível aos desprotegidos da sorte.

O edificante exemplo dos Padres Oblatos merece encomios e, mais do que isso: deve ser imitado. — F. AUGUSTO NUNES.

PAUCULDADE DE DIREITO

Curso de Bacharelado. — Chamada para os exames de segunda época, de hoje.

Primeiro ano: Economia Política — às 10 horas — Sala Alcantara Machado. Prova escrita para os alunos do C.P.O.R.

Segundo ano: Direito Comercial — às 9 horas — Sala Alcantara Machado. Prova escrita para os alunos do C.P.O.R.

Terceiro ano: Direito Judicial — às 9 horas — Sala Alcantara Machado. Prova oral para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais parte os alunos do C.P.O.R.

Quarto ano: Direito Internacional Privado — às 10 horas — Sala Alcantara Machado. Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Quinto ano: Direito Internacional Privado — às 10 horas — Sala Alcantara Machado. Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Devem comparecer, na Portaria desta Faculdade, a fim de retirarem os seus diplomas devidamente registrados no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bacharéis:

Entre as teses aprovadas pelo I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, recentemente realizado em Petropolis, destaca-se, pela sua importância e oportunidade, uma que diz respeito a isenção de impostos municipais ao comercio do livro no Brasil.

Foi autor dessa tese o sr. José de Barros Martins, delegado da Prefeitura Municipal de São Paulo, que concluiu que encarecer a necessidade de todos aqueles que em suas mãos uma parcela do poder publico de proteger o livro, como instrumento de cultura. A tese do sr. José de Barros Martins, que recebeu aprovação unânime do Congresso, termina recomendando a todos os municípios o estudo de leis que dispensem ampla proteção ao comércio de Educação e à indústria do livro no Brasil.

A aprovação dessa proposição do sr. José de Barros Martins veio ao encontro dos altos propósitos da classe livreira que, pela Câmara Brasileira do Livro, tem tido ação decisiva no sentido de conseguir medidas protetoras para o comercio do livro em geral, com o consequente incentivo ao hábito da leitura, tão necessário nos dias que correm para a evolução intelectual do nosso povo.

reitor: Rafael Ribeiro da Luz e Ge

raldo Camargo Coelho

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO — A Diretoria da Liga do

Professorado Católico comunica a todos os interessados que, de acor-

do com o pedido feito aos poderes competentes, foram concedidas 60

faltas abonadas para os professores que irão a Roma, em peregrinação

ao Ano Santo.

CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA — A União Cultural Brasileira

União Cultural Brasileira organizou um Curso de Literatura Brasileira, que constará de uma série de palestras, a cargo do prof. A. Soares Amorim,

assistente da Cátedra de Literatura Brasileira, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

As aulas serão ministradas às

sextas-feiras, às 20.30 horas, a partir do dia 23 do corrente.

Essas palestras terão lugar no

salão "Joquim Nabuco", da Casa Rococottiana, à Rua Santo Antonio, n.º 487.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Realiza-se

no dia 24, às 21 horas, no salão da Escola Técnica de Comercio

Alvares Penteado, a solenidade de formatura dos alunos do

Curso de Sociologia e Política da Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Paranairá a turma o prof. Augusto Ventura, que falará sobre a

Psicologia e a Previdência Social. Em nome dos diplomandos, falará o sr. Edgar Radacski.

CURSO DE JORNALISMO CASPER LIBERO — Realiza-se no dia

24 a formatura da 1.ª turma da Escola de Jornalismo Casper Libero

de São Paulo, em sessão solene, a cargo do sr. Carlos Carvalhosa, arcebispo de São Paulo e Grão

Chanceler da Pontifícia Universidade Católica; às 10 horas, romaria

ao túmulo de Casper Libero e Souza Filho; às 20.30 horas, no Teatro Municipal, solenidade de colação de grau, sendo paranairá o em. d. Carlos Carvalhosa de Vasconcelos

Mota. Falará, em nome dos diplomandos o sr. Anacleto Oliveira Faria.

nativamente assentada uma tem-

porada do "Trio de Ouro".

Correspondeu à expectativa o

lançamento do "Setimo Dia", de

Oswaldo Moles, domingo ultimo,

participando quase todos os

programadores e artistas da Record.

Rebello Junior está produzindo

para a Cultura, além do "Radio

Notícias E-4", diário, "Tudo é

Brasil", às 3.ªs-feiras, às 21 ho-

ras, "Eis um exemplo" em nova

fase, às 6.ªs-feiras, às 21 ho-

ras e "Vamos rir e cantar", aos

domingos, às 11 horas.

O maestro João Gomes Junior,

criador no Brasil, do orfêo escolar,

figura de grandes méritos na

arte musical brasileira, será ho-

menageado hoje no programa

"Honra ao mérito", ser trans-

mitido pela Tupi, às 21.30 horas.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SAO PAULO

	REAL
PARA O RIO:	8:00; 9:00; 10:00; 13:30; 15:00; 16:00 e 18:00.
DO RIO:	8:40; 9:35; 11:25; 12:25; 13:55; 17:25 e 19:15.
PARA PORTO ALEGRE:	6:55.
DE PORTO ALEGRE:	17:15.
PARA CURITIBA:	6:55; 8:30; 9:00; 10:30 e 16:20.
DE CURITIBA:	9:15; 12:45; 15:15; 17:15 e 17:30.
PARA LONDRINA:	8:30 e 14:15.
DE LONDRINA:	9:45 e 17:30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA:	8:30.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA:	17:30.
PARA RIBEIRAO PRETO:	7:30.
DE RIBEIRAO PRETO:	16:20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE:	14:15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE:	9:45.
PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO:	15:00.
DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO:	9:40.
PARA GARÇA: TUPA E LUCILIA:	14:30.
DE GUARARAPES, TUPA E GARÇA:	10:40.

	NATAL
PARA O RIO:	11:00.
DO RIO:	14:55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE:	7:00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE:	16:50.
PARA GUAXUPÉ, PASSOS E BELO HORIZONTE:	7:30.
DE GUAXUPÉ, PASSOS E BELO HORIZONTE:	14:20.
PARA LINS E ARACATUBA:	15:30.
DE LINS E ARACATUBA:	10:25.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PANAIR

PARA O RIO:	8:30; 10:30; 12:35; 16:30; 16:45; 16:50 e 17:15.
DO RIO:	8:10; 9:32; 11:02; 11:37; 12:17 e 17:47.
PARA BELO HORIZONTE:	12:45.
DE BELO HORIZONTE:	11:35 e 15:50.
PARA CORUMBA* (com escalas):	8:25.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas):	11:25 e 11:37 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas):	12:20 e 16:18 (direto).
DE RECIFE (com escalas):	15:50.
DE ASSUNÇÃO (com escalas):	16:55.
PARA NOVA YORK (com escalas):	16:50.
DE NOVA YORK (com escalas):	11:37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas):	12:15.
DE BUENOS AIRES (com escalas):	16:18.

PARA O RIO

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

LAGO AZUL — Jean Simmons — Donald Houston — Proib. 10 anos. Band. da Têla, 48. Nac. As 13,30, 15,10, 16,30, 18,30, 20,10 e 21,30 hs.

Rita

SÃO JOÃO

ISTO FOI UMA MULHER — Sonia Dresdel e Barbara White — Proib. 18 anos. B. da Têla, 47 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

LAGO AZUL — Donald Houston e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 45 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX

LAGO AZUL — Jean Simmons e Donald Houston — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 44 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

LAGO AZUL — Donald Houston e Jean Simmons — Proib. 10 anos. Band. da Têla, 43 — Nacional — As 19 horas.

SABARA — BLOQUEIO — Madeleine Carroll — HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 26 — Nacional — As 18,50 horas.

REX — HISTORIA DE UMA MULHER — Ann Todd — MALDIÇÃO DA TORRE — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil, 3 — Nacional — As 18,50 hs.

JARAGUA — ODEIO-TE MEU AMOR — Linda Darnell — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 136 — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — QUERIDINHA DO VOVO — Shirley Temple — MISTERIO DO RANCHO — Proib. 10 anos — Not. em Revista, 6 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — LAGO AZUL — Jean Simmons — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 75 — Nac. — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — LAGO AZUL — Donald Houston — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Proib. 10 anos — Vida Cearense, 1 — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Gail Russell — MANDATO SUPREMO — Proib. 10 anos — Carnaval de 1950 — Nac. — As 19 horas.

OBERDAN — HISTORIA DE UMA MULHER — Ann Todd — ENTRE CAVALHEIROS — Proib. 14 anos — V. Ind. de O. Alegre — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — UM SONHO DESFEITO — Deanna Durbin — COFRE ENTERRADO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 269 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ILHA ENCANTADA — Esther Williams — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — M. da Vida, 278 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — ERAM 5 IRMÃOS — Anne Baxter — FRONTEIRA INDOMITA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 121 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — ENVIADO DE SATANAZ — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 302 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — JOIAS DE BRANDEMBURGO — Tom Conway — UM COWBOY EM HOLLYWOOD — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 29 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — MACABRO DESAPARECIMENTO — Freddie Stewart — EXPIAÇÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 278 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — A BELA E O MONSTRO — Ellen Drew — O TESOURO AZTECA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 143 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — A CORRIDA DO DIABO — Proib. 10 anos — Documentário, 5 — Nac. — As 13 horas.

RECREIO — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — MANDATO SUPREMO — Proib. 18 anos — Danças e Rituals — Nacional — As 13 hs.

SAMMARONE — O SABICHÃO — INIMIGO SECRETO — Sessões para senhoras — As 13,45 e 19 horas — Para homens às 16 e 21,15 horas — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 300 — Nacional.

S. GERALDO — HOJE GRANDIOSO FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO DA PENHA — HOJE — As 19 horas.

YPE — PAIXAO DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

ROXY — A SEDUTORA MADAME BOVARY — Jennifer Jones — A CONSCIENCIA ACUSA — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x14 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

ASTORIA — CONFLITO NA FRONTEIRA — Gene Autry — O HEROI DA TURMA — Filme Jornal 146x15 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney — A DAMA DE TANGER — Proib. 14 anos — F. Jornal, 142x15 — Nacional — As 19,15 hs.

TUCURUVI — O ULTIMO RODEIO — Gene Autry — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Proib. 10 anos — N. da Semana 50x11 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — PECADO DE UMA MÃE — Dolores del Rio — NAO E' UMA COISA SERIA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 329 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — LUVAS JUSTICEIRAS — Charles Starret — MULHER PERDIDA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — SEXO FORTE — Mappy Cortez — ENTRE CAVALHEIROS — Esp. da Têla 28 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — SUE E A SEREIA — Ann Blyth — ROMANTICO DEFENSOR — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO LUIZ — INTERLUDIO — Gary Grant — CADA HUMANA — Proib. 10 anos — Rep. Cineédia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — FRIEDA — May Zetterling — JORNADA DE AGONIA — Proib. 10 anos — Rep. Cineédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — DAME, VALETE E REI — Dick Powell — UM SONHO DESFEITO — Proib. 10 anos — Rep. Cineédia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — LAGO AZUL — Jean Simmons — DINHEIRO MALDITO — Esp. em Marcha, 310 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — LAGO AZUL — Jean Simmons — DINHEIRO MALDITO — Marcha da Vida, 278 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"A MULHER DO 24" — Palmirim Silva e sua companhia de espetáculos brejeiros apresentarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Real, a peça "A mulher do 24".

"TEMPE BELLE E' NA VOTA" — A Companhia Canone di Napoli fará a estreia hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana de espetáculos com a peça "Tempe belle e' na vota", com Pina Faccione, Salvador Rubino e Tack Ciani.

"OS FILHOS DE EDUARDO" — Hoje continuará a apresentação da peça "Os Filhos de Eduardo", no Teatro Brasileiro de Comédia, sob a direção de Cacilda Becker e Ruy Jacobbi.

"A PRINCESA E A BRUXA" — Domingo, às 10 horas, será levada novamente à cena no Teatro Municipal, a peça infantil de autoria de Ercilia de Freitas, e direção artística de Pereira Junior. "A Princesa e a bruxa" que tanto sucesso alcançou em sua primeira apresentação ao público infantil de São Paulo.

Os bilhetes já se acham à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

GRAN CIRCO GARCIA — Hoje, sessão noturna às 21 horas. GRAM HISPANO AMERICANO CIRCUUS — Hoje, às 18 e 21 horas, à rua Augusta, o Gran Hispano Americano Circus, com capacidade para 10 mil pessoas realizará espetáculos.

No parque zoológico figuram leões, macacos, tigras, além de cavalos potos e cães amestrados.

PUBLICAÇÕES

"LEIS DO INQUILINATO" — Recebem um exemplar da 3ª edição, 1950, de "Estudo da Locação Predial", da autoria dos advogados Osório Cavalcanti Chaves Ribeiro, útil e pratico trabalho melhorado e aumentado, em face do Código Civil e das novas leis do Inquilinato. Com um completo índice alfabético e relativo sobre a matéria, pertinente à lei, à jurisprudência e à doutrina, tornou-se livro indispensável a escritório não só do leigo como do jurista, visto a facilidade e a rapidez com que pode ser consultado sobre as questões referentes a alugueres de predios.

Dr. Linu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar telefones 3-7907 e 3-7107
S. PAULO

HOJE

SÃO JOÃO

INTENSAMENTE DRAMÁTICA!
HISTÓRIA DE AMBICÕES E CRIMES DE UMA MULHER TARADA!

ISTO FOI UMA MULHER
"THIS WAS A WOMAN"

SONIA DRESDEL
BARBARA WHITE
Proibido 18 anos
Band. da Têla 20
NACIONAL

METRO

HOJE 14-16-18-20 e 22 Horas

ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON
"A FILHA DE NETUNO"
AGUARDAM! ... O VENTO LEVOU

MARCONI

JOE SOPAO GRANFINO — Leon Errol — SENDAS MORTIFERAS — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — E O MUNDO SE DIVIRTE — Nacional — Oscarito — ALMAS ABANDONADAS — As 19 horas.

CINEMUNDI — ACONECERÁ DE NOVO? — Adolph Hitler — FRONTEIRA SEM LEI — Atual. em Revista, 138 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Apresentando os artistas do Circo Universal em colaboração com Piolin apresentarão todos os dias uma peça diferente — As 20,30 hs.

SEYSEL — 1.ª parte a comédia: "PASTELERO VENTURA" — 2.ª parte variedades: Henrique e Arrelia — Margô e Fredson — Anky e Mary — Jacaré Humano — As 21 horas.

CIRCO GARCIA — Moisés eq. Gilcério — Hoje e todas as noites — As 21 horas — 100 artistas de todo o mundo — Feras de todas as raças

QUEM QUIZESSE TER VIDA LONGA EM "EL PASO" TINHA QUE MATAR RAPIDAMENTE!

John Payne · Russell Hayden · George "Gabby" Hayes · Dick Foran

BARREIRAS DE SANGUE

IMP. 10 ANOS "EL PASO" ACOMP. NAC. CINECOLOR

OPERA

HOJE

MAIS GAROTAS... MAIS CANÇÕES... MAIS CORES... MAIS RISOS... MAIS AMOR... DO QUE VOCÊ SEMPRE SONHOU!

DORIS DAY
A VOZ MAIS QUERIDA DA AMERICA!

MEUS SONHOS TE PERTENCEM
"MY DREAM IS YOURS"

LEE BOWMAN
ADOLPHE MENJOU-ARDEN-SAKALI

DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ

HOJE IPIRANGA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MEUS SONHOS TE PERTENCEM — Doris Day — W. Bros. — J. Cinemat, 163 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Columbia — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 76 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O VALE DA TERNURA — Myrna Loy — Republic — J. Têla, 217 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — BARREIRAS DE SANGUE — John Payne — Proibido 10 anos — Paramount — C. Jornal, 334 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — John Wayne — Proib. 10 anos — United — Esp. em Marcha, 311 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Columbia — Esp. Têla, 32 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 280 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Columbia — Vida Cearense, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Columbia — F. Jornal, 148x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Columbia — Proib. 18 anos — C. J. Inf. 213 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O VALE DA TERNURA — Myrna Loy — Republic — J. Cinemat, 162 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Columbia — Not. Semana 50x14 — As 13,45 e 18,45 horas.

CLIMAX — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Columbia — C. J. Inf., 214 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A CASA DE TROIA — Carmen Molina — Pelmetex — Doc. 1 — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

FIATININGA — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — TRAMA SINISTRA — Vida Natalense, 3 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — TRAMA SINISTRA — C. Jornal, 333 — As 13,50 e 19 horas.

JUPITER — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — DICK TRACY EM LUTA — Serviço nacional malaría — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

ALHAMBRA — A FORÇA DO MAL — John Garfield — Proib. 18 anos — QUANDO MORRE O DIA — J. Têla, 216 — Desde 14 horas.

S. BENTO — SARGENTO YORK — Gary Cooper — REVOLVER DE PRATA — C. J. Inf. 197 — Desde 14 hs.

CRUZEIRO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat, 40 — As 14, 16, 19,30 e 21,30 horas.

BRASIL — INIMIGO SECRETO — Proib. 14 anos — SARGENTO PRODIGIO — Doc. 40 — Sessão para senhoras: As 15 horas — Sessões para homens às 19,15 e 21,30 hs.

BABILONIA — CASA DE TROIA — Carmen Molina — A MULATA DE CORDOBA — 9.º Jogos univ. Paraná — Nacional — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — TUNEL DA MORTE — As 18,50 horas.

CAPITOLIO — VINGANÇA — Anna Magnani — SEQUESTRO SENSACIONAL — J. Cinemat, 156 — As 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — GRAN CASINO — Esp. Têla, 30 — As 13,50 e 19 horas.

S. PAULO — CORACAO PRISIONEIRO — James Mason — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Aeroporto de Congonhas — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITAMA — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — Proib. 18 anos — TOURO SELVAGEM — Not. Semana, 50x11 — As 19 horas.

PAULISTA — DE PECADO EM PECADO — Esther Fernandez — Proib. 18 anos — IMPACTO — Fim de semana em Guarujá — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

ROIAL — CIA. PALMEIRIM

S. PEDRO — NAO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — VIDA APERTADA — J. Cinemat, 159 — As 13,50 e 19 horas.

LUX — IMPACTO — Brian Donlevy — Proib. 14 anos — ACONTECEU NO SERTÃO — Ofic. da DAER — Nacional — As 13,40 e 18,35 horas.

S. CAETANO — JOHNNY ALLEGRO — George Raft — Proib. 18 anos — FILHA DAS TREVAS — J. Cinemat, 158 — As 19 horas.

CAMBUCI — JOHNNY ALLEGRO — George Raft — Proib. 18 anos — SETE HOMENS MAUS — Petropolis Jornal, 3 — As 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — A MORTE ME PERSEGUIU — James Cagney — Proib. 18 anos — ESTRANHO MAGO — Atual. Revista, 110 — As 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — INIMIGO SECRETO — Proib. 14 anos — SABICHÃO — Atual. Campos, 75 — Sessão para senhoras: As 15 horas — Sessões para homens: As 19,15 e 21,30 hs.

RECREIO — JOHNNY ALLEGRO — George Raft — Proib. 18 anos — MORRER DE AMOR — C. J. Inf. 195 — As 13,50 e 19 horas.

UMA NOVA COMEDIA DE LEON ERROL

NOVA YORK — Acha-se pronta para ser lançada no mercado e nova comedia de Leon Errol, "My Fine Feathered Friend", uma produção com Leon Errol figurando nessa pequena das novas estrelas que prometem grande futuro cinematográfico — Dorothy Granger e Betty Underwood.

"A BATALHA DA AGUA PESADA"

Uma obra de uma autenticidade única que deve ser vista obrigatoriamente por todos os publicos é "A Batalha da Agua Pesada" (La Bataille de l'Eau Lourde). Este drama magnifico, que a França Filmes do Brasil nos dará a conhecer na temporada de 1950, relata a encarnizada luta de onze heróis noruegueses pela posse da mais poderosa arma já vista pela humanidade: A bomba atômica! "A Batalha da Agua Pesada" é como um desesperado apelo a todos os povos do mundo, pela preservação da paz.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: Altio Julia Helena Arnaldi — Rua Sampaio Vianna, 33; Benedito Casmiro — Rua da Cachoeira, 1; Benedito Peres de Almeida — Rua Aluizio de Azevedo, 183; Cilene Verza — Rua da Moore, 72; Dario Bergami — Rua Gama Lobo, 676; Francisco Rogani — Largo do Tesouro, 21 — 2.º andar; Juliette Machado — Rua Riencourt, 3; drigueis, 243; Joaquim Fontes — Rua Fiori, 81; Dr. J. A. de Faria Mota — Rua Senador Felio, 178 — 5.º andar; Joselina Sales — Rua Serra de Bragança, 70; Maria Calzans — A.C. Jesuino Felicio — Rua João Adolfo 45; Nestor Oliveira — Rua Eita, Caixa 602; Pedro Ney — Rua Major Dirgo, 57; Pedro Ribeiro Silva — Rua Dr. Estraz, 29; Rubens de Moura — Rua João Morean, 153.

PETEL MILES

Desde seu nascimento em Tokio, quando os avusos da guerra atingiam o Oriente Peter já palmitou bastante território. Depois de ter vivido anos de guerra na Europa, a família de Peter chegou a Hollywood. Ele soube falar francês, porém aprendeu o inglês em três semanas. Conseguiu um contrato com Hal Roach aparecendo em comédias e outros filmes. Este jovem de 16 anos desperdiçou a atenção do diretor Lewy Altheuser, quando trabalhava no filme "Heaven Only Knows". Foi classificado para o papel de Tom, no filme "O Vale da Ternura", depois que mais de 500 pretendentes foram entrevistados — e a excelente interpretação de Peter prova que o diretor pode realmente escolher talentos para cinema.

MARINA CUNHA (MISS DISTRITO FEDERAL) — DICK FARNEY EM "ROMOS DOIS"

Poucos dos que agora são admiradores incondicionais de Dick Farney recordam-se da primeira fase de sua vida artística de quando chegou por longo tempo ao microfone da Rádio Mayrink Veiga: na maioria das suas apresentações, ele se acompanhava ao piano. O Farney, "Dutra" devida que mais de 500 pretendentes foram entrevistados — e a excelente interpretação de Peter prova que o diretor pode realmente escolher talentos para cinema.

Dois fatores contribuíram decisivamente para o êxito espetacular de Dick Farney: a vitoriosa excursão artística aos Estados Unidos e a feliz interpretação de músicas brasileiras.

Levado e orientado por Francisco Alves, Dick bandeou para a Rádio Nacional, onde sua estréia se constituiu em um invulgar acontecimento artístico-musical e as suas primeiras "Romos dois" no setor da música nacional, tornaram-se absolutos sucessos. O famoso samba "Coarabana" foi o seu primeiro lançamento nesta nova fase.

Mas, Dick não abandonou as músicas autênticas, e, viajando para os rincões de Rio de Janeiro, seguiu triunfos para, muitos,

pareciam imprevistos. A sua gravação de "Gold Harrines" feita lá na América do Norte é uma das mais felizes de toda a sua carreira. Ainda nesta época, teve oportunidade de fazer outra gravação de "Copacabana", uma parte em inglês e outra em português.

Dick Farney está muito satisfeito com o filme "Romos dois", no qual é o artista principal, tendo ao lado Miss Distrito Federal, Marina Cunha e um grande elenco. "Romos dois" será apresentado muito brevemente nesta capital, pela Cine Distrib.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorreu hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Realiza-se hoje o aniversário natalício do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Ruth P. Ayres. O pequeno aniversariante recebeu, em seu apartamento, muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

PROF. ALCANTARA MADEIRA

Por motivo da efetivação do prof. Alcantara Madeira na direção do D. P. L., seus amigos oferecerão ao ilustre médico um banquete em data a ser oportunamente marcada. A comissão promotora da homenagem está integrada pelos srs. ministros Genuário de Melo; prof. Aguiar Pupo, Flaminio Pávero e Renato Luchi; vereadores: André Nunes Jr., Sebastião Gomes, Caselli, Hermanno Marchetti e Atilio Cury; drs. Elias Chammass, Humberto Cerruti, Rubens Martins, Pascoal Bocel, Renato Scola e sr. Rubens Freitas Mattar. As adesões poderão ser dadas pessoalmente: 2-9012, 2-1278, 3-9533, 2-1471 e 81-2779.

DR. ALVARO PIRES DA COSTA

Por motivo da efetivação no cargo de diretor administrativo da Prefeitura do Estado, o dr. Alvaro Pires da Costa será homenageado com um almoço, dia 22, às 13.30 horas, no restaurante "A Nossa Adesão", à avenida Ipiranga. As adesões poderão ser enviadas aos srs. dr. José da Silva Mendes e Demerval Pinheiro Donato, fone 3-8229.

DR. LUIZ DE AZEVEDO CASTRO

Amigos e admiradores do promotor público dr. Luiz de Azevedo Castro organizarão uma homenagem, que constará de um almoço, em data ainda não designada, pela sua promoção ao Ministério Público. A comissão promotora compoem-se dos srs. Dante Delmanto, Otto Cyrillo Lehmann, José Aranha, José Ferezi Junior e Manuel Pedro Pinheiro. A lista de adesões achase-se em poder do sr. Arôido Marques de Almeida, no Palácio da Justiça.

DEPUTADO JOSEPH BEI KARAM

Realiza-se amanhã, às 20 horas, no C. A. Monte Líbano, a homenagem ao deputado Joseph Bei Karam, do Líbano.

REUNIÕES DANCANTES

A D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, dia 22, às 14.30 horas, em diante no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespéral dancante oferecido aos socios e familiares.

MARCONI CLUB — O Marconi

Clube fará realizar domingo, das 15.30 às 18.30 horas, em sua sede social, um vespéral dancante oferecido aos socios e famílias.

LORDE CLUB — A Diretoria do

Lorde Club fará realizar domingo, dia 22, às 14.30 horas, em sua sede social, um vespéral dancante oferecido aos socios e famílias.

TENIS CLUB PAULISTA — O Tenis

Clube Paulista fará realizar domingo, das 16 horas em diante em sua sede social, um vespéral dancante oferecido aos socios e famílias.

PARA SEU BEM E DA SUA FAMILIA VISITE A

EXPOSIÇÃO EDUCATIVA

DA CRUZADA PRO INFANCIA NA

GALERIA PRESTES MAIA

LEVE SUA FAMILIA E SEUS AMIGOS.

VA' HOJE, PORQUE A EXPOSIÇÃO ESTARÁ

ABERTA SOMENTE

ATE' O DIA 30.

Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo

Realiza-se hoje, em sua sede

social, à rua 15 de Novembro,

244, 10.º andar, às 17 horas, mais

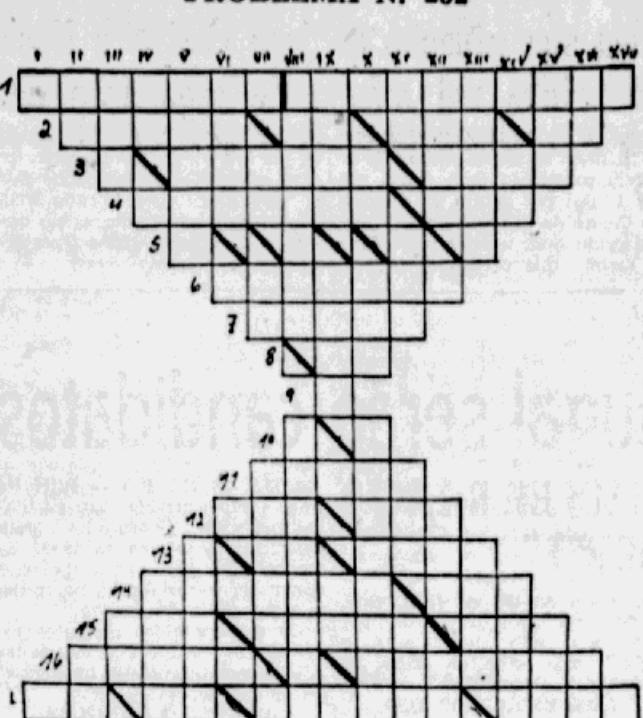
uma reunião semanal ordinária

da diretoria da Federação das

Indústrias do Estado de S. Paulo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 232



Autoria de Bruno, desta capital:

HORIZONTAIS: 1 — Prestígio matutino paulista; 2 — orvalho; 3 — canal que conduz a urina; terreno cheio de árvores; 4 — macaco da Guiana, semelhante ao sagui; sulca a terra; 6 — cesto sem arco nem tampa; 7 — árvore brasileira; a mãe do pal da mãe; 11 — combinar; 12 — espécie de peira; do verbo rir; 13 — Antonio Marques; bobo; 14 — interjeição indicativa de admiração; raiva; 15 — pedra calcarea; consentir; despido; 16 — genero de malvaceas; ramada; 17 — batatão; rio de França; vagaroso; feito de cobre.

VERTICAIS: II — gigante entre os assírios; perversa; III — soberano; aqui; IV — batatão; silêncio; V — ensina; genero de malvaceas; VI — entidade mitologica indigena; VII — terminação verbal; aqui; sardinha amarelo ou dourado, do Amazonas; VIII — andará de patins; genero de palmeiras da ordem dos persea; IX — acorda; despido; algum que importuna; pronomes; X — nota musical; aqui; distribuidor de cartas; XI — estuda; registro de sessões ou assembleias; curso d'agua; título abissino; XII — freira; naquele lugar pedra de moinho; XIII — famoso deserto; enfeita; XIV — chaga, basta; no mais alto grau XV — peneira; existir; XVI — obstáculo (fig.); pronomes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 231

HORIZONTAIS: 0 — VI; 1 —

Concursos de Estudos

Jurídicos

O Instituto dos Advogados de São Paulo abriu as inscrições para os Concursos de Estudos Jurídicos referentes aos anos de 1946, 1947, 1948 e 1949. Só poderão concorrer advogados provisionais e solicitadores, inscritos no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de São Paulo, até a data do edital, publicado no "Diário Oficial" do Estado, no dia 26 ultimo. Os candidatos deverão apresentar três exemplares, impressos ou dactilografados, do trabalho doutrinário, de sua autoria, sobre qualquer assunto de Direito, publicado, em primeira edição, nos anos de 1946, 1947, 1948 e 1949. Os prêmios são de três mil cruzeiros, dois mil e quinhentos e dois mil cruzeiros, respectivamente, para os trabalhos classificados em primeiro, segundo e terceiro lugar. Para cada concurso será nomeada uma comissão julgadora, composta de três juristas, de notável saber, que poderão ser estranhos ao quadro social do Instituto, dois dos quais eleitos pelo conselho do Instituto e outro indicado pelo conselho da Ordem dos Advogados do Brasil (Seção de São Paulo), ao qual competirá julgar e classificar os trabalhos apresentados, não cabendo recurso do julgamento. As inscrições achase-se abertas até o dia 26. As demais condições do concurso estão publicadas no edital de concurso, "Diário Oficial do Estado", de 26.3, 15.4 e 26.4 do corrente ano.

Campanha da Cruz Vermelha

Continua funcionando, com sucesso, na esplanada do Triunfo (av. Paulista), a quermesse que a Cruz Vermelha de São Paulo está promovendo, com a cooperação de todos os países, representados pelas sras. consulesas. Essas senhoras não têm medido esforços e trabalham com dedicação e carinho para a magna obra da Cruz Vermelha, que seja de assistência inteiramente gratuita no seu Hospital Infantil, em Indianópolis e Ambulatorios.

Barraca da Grécia: — O Clube Tertulia, cooperando na quermesse, apresentará numeros de arte a cargo da folclorista Benita Accioli e seu conjunto de violões, na quarta e na sexta-feiras.

Barraca do Japão: A Barraca do Japão está promovendo uma grande tombola no preço de Cr\$ 20,00, com os seguintes prêmios: 1.º — um rico vaso, contendo um pinheiro japonês vivo no valor de Cr\$ 10.000,00; 2.º — um fino jogo de chá (porcelana); 3.º — um relógio a "cucucuco"; 4.º — um quebra-luz (niquelado); 5.º — um estojo com caneta (tinteiros).

Concorrem somente 1.000 números, sendo o sorteio realizado a 23 do corrente, às 21 horas, na quermesse do Triunfo.

Reunões Infantis: sexta-feira, sábado e domingo próximos, às 16 horas, nos salões do Triunfo, haverá uma sessão infantil: cinema, João Minhão e Cachorrinhos Amestrados. Preço da entrada: Cr\$ 10,00.

Baile das Nações: Nos salões do Triunfo, a 23 do corrente, com a cooperação das senhoras consulesas.

Preço Cr\$ 50,00 cada — Ingressos na quermesse a Seção de Costuras da Cruz Vermelha (baixos do Viaduto do Chá), tel. 3-5682.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados dos julgamentos de ontem:

TRIBUNAL REGIONAL

Cia. Itau' de Transportes Aéreos x Roberto Lacerda de Oliveira — Dado provimento; — Maria Luiza Lina'rdi e outras — Dado provimento; — Indústria de Com. Granel S. A. x José Aurelio de Andrade — Negado; — Cia. Fiat — Luiz de Foforos de Seguranga x Elcio Tomim — Negado provimento; Cia. Brasileira de Eletricidade Siemens Schuckert S. A. x Joaquim de Sousa Guimarães — Dado provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Montuori e Genenchi x Grati André — Procedente; — Luis Lanbom x A. Venturazao e Irmão — Procedente; — Athaydes Franco S. x Martins Dias — Arquivado; — José Aurelio de Andrade x Asson. Brasileira de Transportes Aéreos — Procedente; — Arantes x Cia. Parafusos e Metal Sta. Rosa — Improcedente.

2.ª — Olivio Ferrigato x Est. F. S. — Arquivado; — Norberto Felipe J. — Nascimento x Benjamin Lafer e Cia. — Improcedente; — Virgilio Honorio Galvão x Per. Gonçalves e Cia. — Procedente em parte; — Guido Pedro Balan x Distr. Auto. moveis Studebaker S. A. — Procedente.

3.ª — Julio Beth x Armando Carlos — Arquivado; — Aparecida Gomes x Piaçao e Tecelagem São Paulo — Arquivado; — Luiz Demari Longo Filho x Ximenes e Filho — Arquivado.

4.ª — Maria Machado x S. A. Comercial de Foforos — Improcedente; — Frig. Armour do Brasil x João Luiz Bispo — Arquivado; — Natalino Ribeiro x Fabricas Orion — Improcedente; — Manoel Messias dos Santos x Concreto Armando Jacintho — Procedente; — Oliveira Lafer e Cia. — Arquivado; — Francisco Pinheiro de Silva x J. D. Acostinho e Cia. — Arquivado.

5.ª — Luiz Ferracoli x IRP Matrazzo — Improcedente; — Avelino Esteves x Irmãos Vicente e Cia. — Arquivado; — Gerson de Oliveira x C. M. T. C. — Arquivado.

6.ª — Orestes Fagnani x São Paulo Alpargatas S. A. — Procedente; — João Cladioli x Cia. Litográfica Ipiranga — Arquivado; — Manoel Soares Nog. x IRP Matrazzo — Arquivado; — Gerson de Oliveira x Met. Savino Ltda. — Arquivado; — Leonor da Silva x Empr. Com. Ind. Ecil Ltda. — Procedente.

Paulas para hoje:

A COMPANHIA DOS GRANDES HOTEIS "ZATI"

comunica a seus prezados Amigos e Clientes que confiou a direção do

GRANDE HOTEL DE SERRA NEGRA

ao Sr. GIACOMO SAUSELE, reputado hoteleiro suíço, que se sente honrado em por-se à disposição dos Srs. Hospedes. para os proximos feriados de 1.º de Maio.

COMPANHIA COMISSARIA MINERVA

RUA 15 DE NOVEMBRO, 193 - 4.º ANDAR

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação, o Balanço Geral desta Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1949, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o parecer do Conselho Fiscal e anexos, colocando-nos à vossa disposição para os esclarecimentos necessários.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

REALIZAVEL

Adiantamentos para despachos 6.059,50

Contas a Receber 710,80

Comissões a Receber 11.348,00

Contas Correntes 6.676,80

24.795,10

DISPONIVEL

Em Caixa e nos Bancos 297.225,00

EM SUSPENSO

Prejuízo do exercício anterior 11.716,40

Prejuízo deste exercício 34.380,50

46.096,90

COMPENSADO

Ações Caucionadas 10.000,00

378.117,00

PASSIVO

NAO EXIGIVEL

Capital 300.000,00

EXIGIVEL

Contas Correntes 64.970,40

Contas a Pagar 3.146,60

68.117,00

COMPENSADO

Caução da Diretoria 10.000,00

378.117,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

HERCULANO FENERICH Diretor-Presidente

MANOEL PINHEIRO ROSA Diretor-Gerente

JOSE MONTEIRO NOVO FILHO Contador — CRC. Sp. 15066

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

DESPESAS GERAIS

Selos e Estampilhas, Seguros, Salários e Ordenados, Impostos e Taxas, Telefones, etc 64.870,90

64.870,90

CREDITO

RENDAS DIVERSAS

Pelas auferidas no exercício 12.479,20

COMISSÕES SOBRE DESPACHOS

Pelas recebidas no exercício 14.513,09

JUROS E DESCONTOS

Pelos obtidos no exercício 3.498,20

LUCROS E PERDAS

Prejuízo verificado neste exercício 34.380,50

64.870,90

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

HERCULANO FENERICH Diretor-Presidente

MANOEL PINHEIRO ROSA Diretor-Gerente

JOSE MONTEIRO NOVO FILHO Contador — CRC. Sp. 15066

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A Minerva S. A. — Contabilidade e Assuntos Fiscais — (Reg. CRC 201), declara que tendo examinado o Balanço Geral da firma COMPANHIA COMISSARIA MINERVA, encerrado em 31 de dezembro de 1949, e confrontado com o mesmo, livros e documentos e obtido todos os esclarecimentos necessários, é de opinião que o referido balanço geral demonstra a verdadeira situação da sociedade naquela data.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1950

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

ARCOVERDE ROMEU LUCHETTA Diretor-Presidente

MANOEL SBOYA DE OLIVEIRA Guarda Livros — CRC. Sp. 10982

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA COMISSARIA MINERVA, tendo examinado o Balanço Geral e a demonstração da conta de lucros e perdas, bem como as demais contas e documentos referentes ao exercício de 1949, encontram tudo em perfeita ordem, pelo que recomendamos a sua aprovação.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1950

LUIZ GONZAGA FORTIELLA

ANTONIO RUGGIERO

THEOPHILLO DE ALMEIDA PEREIRA

GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA

Wendes x Fabrica x Fundições Globo Ltda.; — 14 — Arnaldo Balço x Indústria Petracco Nicoll S. A.; — 14 — Vivaldo Montanari Perrone x Sand & Cia. Ltda.; — 14 — José Bellini e outros x S. A. IRP Matrazzo; — 14 — S. A. IRP Matrazzo x Sizenando Rodrigues de Oliveira; — 14 — Odilon Monteiro Pompeu x Salvador Serpilli & Cia.; — 14 — Domingos Palano x Melhoramentos de Guarulhos S. A.; — 14 — Luiz Celentano x D'Ambrosio & D'Ambrosio; — 14 — S. Correa & Cia. Ltda. x Anita Servatniker; — 14 — 13 — Lourenço Santa Maria x Domingos Pinheiro; — 14 — Candido Faria e outros x Cia. Brasil Investimentos; — 14 — João Martinez Rodrigues e outro x Lanificio Myrtes & Cia.; — 14 — José Fernandes de Lima x Barros, Loureiro & Filho x Manufatura Brasileira de Loucas S. A.; — 14 — 14 — Armando Cardoso Gomes x Cia. Paulista E. F.; — 14 — 14 — Domingos Spazzolo x Cia. Calçados S. A.; — 14 — João Pinheiro x Irmãos Mansueto; — 14 — Abus Canjo e outros x Cia. Calçados S. A.; — 14 — Angelino e Inds. Tecidos São Sebastião; — 14 — 14 — Miguel Arcajo Maciel x Cia. Mecânica e Importadora de São Paulo; — 14 — José Orlando

Succesores Nectar de Barros; — Maria Costa Henta x Soc. de Espangosa Comercial Ltda.; — 14 — Paul Roberto Hermann x Mite Ind. Bras. Mec. Ferro Maluvel S. A.; — 14 — 14 — José Sertio x Empr. Auto ônibus Sta. Maria Ltda.; — 14 — Adelfino Valencio x E. P. Santos x Jundiaí — 14 — João Casques Lopes x Soc. Comercial Instalações Técnicas S. A.; — 14 — José C. B. dos Santos x Zanolino & Antunes; — 14 — Odilon Nogueira x Automovel Clube do Estado de São Paulo; — 14 — 14 — Edgard Mascherpa x Cia. Comercial Brasileira; — 14 — 14 — Timofei Novak x Empresa

ENCONTRO DE PUROS E POTRANCAS DE 2 ANOS NO PRIMEIRO GRANDE CLASSICO DA NOVA GERAÇÃO

NEVER MORE E MON TALISMAN FRENTE AS REPRESENTANTES DA ALA FEMININA CASCADE, FARFALA, HORA H, BALL, MANI, BRUNATE E SAFIRA CEYLÃO — ESTREANTES DA SEMANA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS — CORRIDAS, SEXTA-FEIRA, NO BONFIM — AS PROXIMAS REUNIÕES GAVEANAS — OUTROS INFORMES

A sabatina gaveana

OITO PAREOS COMUNS NO PROGRAMA

RIO, 18 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou, ontem, a tarde, o seguinte programa de oito pares para o festival de sábado, no hipódromo da Gavea:	(4) Brown Boy .. 56	(2) Barodar .. 55
1.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,30 horas — (Compulsório).	(5) Uribuxaba .. 56	(3) Lolo .. 55
(1) Liberrimo .. 50	(6) P.E.D. .. 54	(4) Vardam .. 55
(2) Inburt .. 57	(7) Istar .. 56	(5) Lupina .. 55
(3) Dourado .. 59	(8) Jangadeiro .. 58	(6) Grumete .. 55
(4) Jarina .. 57	(9) Iman .. 52	(7) Livramento .. 55
(5) War Graft .. 53	5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,30 horas.	(8) Visigodo .. 55
(6) Lingote .. 59	(1) Souverain .. 52	(9) Reuno .. 55
(7) Jaci .. 59	(2) Curupay .. 58	(10) Ouro Preto .. 55
(8) Tibapina .. 57	(3) Neil Gwynne .. 53	
(9) Graudella .. 57	(4) Danton .. 50	
(10) Cantinero .. 59	(5) Don José .. 60	
(11) Libio .. 59	(6) Consultiva .. 54	
(12) Portugal .. 59	6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,10 horas — ("Betting").	
2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,30 horas.	(1) Dracula .. 50	
(1) Miralda .. 56	(2) Seu Aniceto .. 50	
(2) Mandinga .. 56	(3) Lenita .. 50	
(3) Demoiselle .. 56	(4) Night Club .. 52	
(4) Solarina .. 56	(5) Jaina .. 50	
(5) Jequitilla .. 56	(6) Cauteloso .. 52	
(6) Edorma .. 56	(7) Galarin .. 54	
3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,20 horas.	(8) Femural .. 54	
(1) Viscondessa .. 55	(9) Amir .. 50	
(2) Feniana .. 55	(10) Lindrina .. 48	
(3) Lore .. 55	(11) Lema .. 50	
(4) Jurema .. 59	(12) Comendador .. 58	
(5) Lujan .. 55	(13) Sulamita .. 50	
(6) Pormiga .. 55	7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,50 horas — ("Betting").	
(7) Bala .. 55	(1) Fausto .. 55	
(8) Etincelle .. 55	(2) Chapadão .. 55	
(9) Tabarosa .. 55	(3) Cachimbo .. 55	
(10) Florena .. 55	(4) Alvaler .. 55	
(11) ex-Fabula .. 55	(5) Laffite .. 55	
4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,55 horas — (Pista de grama).	(6) Jeruqui .. 55	
(1) Místico .. 58	(7) Guama .. 55	
(2) Caviuna .. 50	(8) Burgos .. 55	
(3) Frontal .. 56	(9) Chardo .. 55	
	(10) Incediario .. 55	
	(11) Don Pancho .. 55	
	8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 17,30 horas — ("Betting").	
	(1) Impacto .. 55	

CARRASCO NA PISTA

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

CARRASCO NA PISTA

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

RIO, 18 ("Correio") — Carrasco foi visto, ontem, pela manhã, na pista, em exercícios de saúde. Parece disposto e completamente restabelecido o ganhador do último "sweepstake". Pena que tem sido quebrado o seu "entrainment" e não possa, assim, ser enviado à Cidade Jardim.

É de todo justificável o grande interesse que já se nota em torno do grande clássico "Tiradentes", que faz parte do programa das corridas de domingo, a tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo. A prova em questão, uma das mais importantes do nosso calendário, é a primeira da esfera clássica reservada à nova geração, com o atrativo ainda maior de reunir potros e potranças para o primeiro confronto.

A grande carreira, ao par de sua importância como prova de comparação das alas masculinas e femininas da geração, reuniu um campo verdadeiramente soberbo. Os melhores elementos, ou melhor, aqueles que mais prometem, já que todos tiveram o batismo da vitória, saíram à pista. Assim é que teremos um encontro de Never More, Mon Talisman, Farfala, Cascade, Hora H, Ball, Mani, Brunate e Safira Ceylão no clássico quilômetro.

É cedo para se conhecer a opinião da "catedra", mas já se pode dizer que os "entendidos" estão em grande atividade, estudando possibilidades, filiação, tempos de vitória e de privações para proclamar, com boas possibilidades, os seus favoritos na grande carreira.

O encontro dos 2 anos deve empolgar.

BOAS MARCAS NA 2.ª FEIRA

CASCADE E HORA H OS QUE MELHOR TRABALHARAM PARA O CLASSICO — ELEVADO NUMERO DE EXERCICIOS

Esteve animada a manhã de segunda-feira, em Cidade Jardim, por ocasião dos trabalhos dos concorrentes às diversas carreiras da semana. Claro está que todo o interesse reside nos exercícios dos potrilhos da geração dos dois anos, que terão, domingo, o primeiro grande compromisso da campanha.

Cascade e Hora H melhor se houveram, 63^{os} cravados, para o quilômetro de areia macia e revoada, as marcas trazidas por essas potranças.

Ela a relação dos exercícios anotados:

PINHAL — (N. Monteiro), **CHICO NOBRE** — (P. Mauzan) e **GAROPA** — (P. Vaz) — 1.600 metros em 108" 3/5; venceu Pinhal; 2.º Chico Nobre; **CHERO** — (R. Olguin) e **RESERO** — (N. Monteiro) — 1.400 metros em 93" 2/5, juntos; venceu Cherro.

ESCAPE — (E. Rosa) e **MAITACA** — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5, venceu Maitaca; **PEUWA** — (L. Gonzalez) e **FLORETE** — (R. Pacheco) — 1.600 metros em 103", juntos; venceu Florete; **JULICA** — (L. Osorio) e **ESTENOGRFO** — (M. Cataldi) — 1.500 metros em 102", juntos; venceu Julica.

ESTATUTO — (N. Pereira) e **CAÇULA** — (E. Garcia) — 1.400 metros em 93" 1/5, venceu Estatuto; **FARFALA** — (R. Zamudio) e **FIRST EMPIRE** — (J. Carvalho) — 1.000 metros em 64" 2/5, juntos; venceu Farfala.

AMY — (L. Gonzalez) — 1.800 metros em 105"; **BARALHO** — (P. Vaz) — 1.400 metros em 95", venceu Baralho; **DREGA** — (R. Zamudio) — 1.300 metros em 92"; **GIRALDA** — (A. Lucca) — 1.400 metros em 92"; **RUIVO** — (L. Gonzalez) — 1.800 metros em 120"; **POMPEIA** — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 102"; **ESPARGO** — (J. Altran) — 1.400 metros em 95" 2/5; **JAZA** — (A. Altran) — 1.500 metros em 101".

Foram as seguintes as marcas anotadas:

BOTICELLI — (W. Lima) — 1.500 metros em 44" 4/5; **JURUBUBA** — (C. Moreno) — 1.500 metros em 100" 2/5; **INTERMEZIO** — (A. Barbosa) — 1.400 metros em 94" 4/5; **MYGALA** — (G. Costa) — 1.500 metros em 100"; **GRÃO MOGOL** — (A. Rosa) — 1.300 metros em 86"; **ROSARIO** — (J. Gracia) — 1.400 metros em 90" 4/5; **LIPARI** — (J. Tinoco) — 1.400 metros em 90" 2/5, venceu Lipari; **HASTALUEGO** — (C. Moreno) — 1.400 metros em 92" 3/5; **AJAHY** — (J. Tinoco) — 1.600 metros em 104"; **ZODIACO** — (D. Ferreira) — 1.600 metros em 104"; **CAJAIBA** — (C. Moreno) — 1.300 metros em 98"; **PONTEVEDRA** — (M. Coutinho) — 1.000 metros em 63"; **BIG RED** — (A. Ribas) — 1.000 metros em 101" 3/5; **EDORMA** — (J. Dias) — 1.300 metros em 88" 1/5; **LYS** — (E. Castilho) — 1.400 metros em 91"; **DALMATA** — (S. Ferreira) — 1.300 metros em 89"; **PETIM** — (A. Rosa) — 1.300 metros em 89"; **JACOBINO** — (A. Ribas) — 1.300 metros em 87" 3/5; **CAVITUA** — (C. Moreno) — 1.000 metros em 64" 3/5; **TAMANDARÉ** — (L. Coelho) — 1.400 metros em 94"; **NEGRUSA** — (M. L'Ollierou) — 1.500 metros em 100"; **FEMURAL** — (W. Andrade) — 1.300 metros em 87" 3/5; **OCO** — (S. Barbosa) — 1.300 metros em 89"; **YORK** — (S. Ferreira) — 1.500 metros em 96" 3/5; **LOIRE** — (O. Reichel) — 1.200 metros em 78"; **APUVO** — (C. Moreno) — 2.040 metros em 134" 1/5 e 1.000 metros em 108"; **BARODAR** — (E. Cardoso) — 1.600 metros em 93"; **ECHELE** — (J. Dias) — 1.600 metros em 104"; **JERIVA** — (Lad) — 1.200 metros em 79"; **LUMEN** — (L. Meszaros) — 1.200 metros em 80"; **NEVER LOOSE** — (J. Tinoco) — 1.600 metros em 105" 1/5; **CORAJE** — (J. Mesquita) — 2.040 metros em 136" 3/5 e 1.600 metros em 106" 4/5; **JEQUITINHONHA** — (C. Moreno) — 1.400 metros em 91" 4/5; **LUISIANA** — (W. Andrade) — 1.300 metros em 85" 2/5; **MEDIADOR** — (Leighton) — 1.500 metros em 97"; **NOVIQO** — (G. Costa) — 1.400 metros em 68";

A PREFERIDA

DIREITA, 22 E FILIAS

Loreta trabalhou bem para o classico gaveano da semana

RIO, 18 ("Correio") — foram boas, em geral, as marcas registradas na manhã de ontem. A pista, por sua vez, favoreceu tais tempos, de vez que se apresentava leve.

Loreta, com vistas do Grande Premio "Gervasio Seabra", que será disputado domingo, abordou a milha em 128" 3/5, com ação satisfatória e sem ser de todo exigida por Dominginhos.

Foram as seguintes as marcas anotadas:

BOTICELLI — (W. Lima) — 1.500 metros em 44" 4/5; **JURUBUBA** — (C. Moreno) — 1.500 metros em 100" 2/5; **INTERMEZIO** — (A. Barbosa) — 1.400 metros em 94" 4/5; **MYGALA** — (G. Costa) — 1.500 metros em 100"; **GRÃO MOGOL** — (A. Rosa) — 1.300 metros em 86"; **ROSARIO** — (J. Gracia) — 1.400 metros em 90" 4/5; **LIPARI** — (J. Tinoco) — 1.400 metros em 90" 2/5, venceu Lipari; **HASTALUEGO** — (C. Moreno) — 1.400 metros em 92" 3/5; **AJAHY** — (J. Tinoco) — 1.600 metros em 104"; **ZODIACO** — (D. Ferreira) — 1.600 metros em 104"; **CAJAIBA** — (C. Moreno) — 1.300 metros em 98"; **PONTEVEDRA** — (M. Coutinho) — 1.000 metros em 63"; **BIG RED** — (A. Ribas) — 1.000 metros em 101" 3/5; **EDORMA** — (J. Dias) — 1.300 metros em 88" 1/5; **LYS** — (E. Castilho) — 1.400 metros em 91"; **DALMATA** — (S. Ferreira) — 1.300 metros em 89"; **PETIM** — (A. Rosa) — 1.300 metros em 89"; **JACOBINO** — (A. Ribas) — 1.300 metros em 87" 3/5; **CAVITUA** — (C. Moreno) — 1.000 metros em 64" 3/5; **TAMANDARÉ** — (L. Coelho) — 1.400 metros em 94"; **NEGRUSA** — (M. L'Ollierou) — 1.500 metros em 100"; **FEMURAL** — (W. Andrade) — 1.300 metros em 87" 3/5; **OCO** — (S. Barbosa) — 1.300 metros em 89"; **YORK** — (S. Ferreira) — 1.500 metros em 96" 3/5; **LOIRE** — (O. Reichel) — 1.200 metros em 78"; **APUVO** — (C. Moreno) — 2.040 metros em 134" 1/5 e 1.000 metros em 108"; **BARODAR** — (E. Cardoso) — 1.600 metros em 93"; **ECHELE** — (J. Dias) — 1.600 metros em 104"; **JERIVA** — (Lad) — 1.200 metros em 79"; **LUMEN** — (L. Meszaros) — 1.200 metros em 80"; **NEVER LOOSE** — (J. Tinoco) — 1.600 metros em 105" 1/5; **CORAJE** — (J. Mesquita) — 2.040 metros em 136" 3/5 e 1.600 metros em 106" 4/5; **JEQUITINHONHA** — (C. Moreno) — 1.400 metros em 91" 4/5; **LUISIANA** — (W. Andrade) — 1.300 metros em 85" 2/5; **MEDIADOR** — (Leighton) — 1.500 metros em 97"; **NOVIQO** — (G. Costa) — 1.400 metros em 68";

RIO, 18 ("Correio") — foram boas, em geral, as marcas registradas na manhã de ontem. A pista, por sua vez, favoreceu tais tempos, de vez que se apresentava leve.

Loreta, com vistas do Grande Premio "Gervasio Seabra", que será disputado domingo, abordou a milha em 128" 3/5, com ação satisfatória e sem ser de todo exigida por Dominginhos.

Foram as seguintes as marcas anotadas:

BOTICELLI — (W. Lima) — 1.500 metros em 44" 4/5; **JURUBUBA** — (C. Moreno) — 1.500 metros em 100" 2/5; **INTERMEZIO** — (A. Barbosa) — 1.400 metros em 94" 4/5; **MYGALA** — (G. Costa) — 1.500 metros em 100"; **GRÃO MOGOL** — (A. Rosa) — 1.300 metros em 86"; **ROSARIO** — (J. Gracia) — 1.400 metros em 90" 4/5; **LIPARI** — (J. Tinoco) — 1.400 metros em 90" 2/5, venceu Lipari; **HASTALUEGO** — (C. Moreno) — 1.400 metros em 92" 3/5; **AJAHY** — (J. Tinoco) — 1.600 metros em 104"; **ZODIACO** — (D. Ferreira) — 1.600 metros em 104"; **CAJAIBA** — (C. Moreno) — 1.300 metros em 98"; **PONTEVEDRA** — (M. Coutinho) — 1.000 metros em 63"; **BIG RED** — (A. Ribas) — 1.000 metros em 101" 3/5; **EDORMA** — (J. Dias) — 1.300 metros em 88" 1/5; **LYS** — (E. Castilho) — 1.400 metros em 91"; **DALMATA** — (S. Ferreira) — 1.300 metros em 89"; **PETIM** — (A. Rosa) — 1.300 metros em 89"; **JACOBINO** — (A. Ribas) — 1.300 metros em 87" 3/5; **CAVITUA** — (C. Moreno) — 1.000 metros em 64" 3/5; **TAMANDARÉ** — (L. Coelho) — 1.400 metros em 94"; **NEGRUSA** — (M. L'Ollierou) — 1.500 metros em 100"; **FEMURAL** — (W. Andrade) — 1.300 metros em 87" 3/5; **OCO** — (S. Barbosa) — 1.300 metros em 89"; **YORK** — (S. Ferreira) — 1.500 metros em 96" 3/5; **LOIRE** — (O. Reichel) — 1.200 metros em 78"; **APUVO** — (C. Moreno) — 2.040 metros em 134" 1/5 e 1.000 metros em 108"; **BARODAR** — (E. Cardoso) — 1.600 metros em 93"; **ECHELE** — (J. Dias) — 1.600 metros em 104"; **JERIVA** — (Lad) — 1.200 metros em 79"; **LUMEN** — (L. Meszaros) — 1.200 metros em 80"; **NEVER LOOSE** — (J. Tinoco) — 1.600 metros em 105" 1/5; **CORAJE** — (J. Mesquita) — 2.040 metros em 136" 3/5 e 1.600 metros em 106" 4/5; **JEQUITINHONHA** — (C. Moreno) — 1.400 metros em 91" 4/5; **LUISIANA** — (W. Andrade) — 1.300 metros em 85" 2/5; **MEDIADOR** — (Leighton) — 1.500 metros em 97"; **NOVIQO** — (G. Costa) — 1.400 metros em 68";

RIO, 18 ("Correio") — foram boas, em geral, as marcas registradas na manhã de ontem. A pista, por sua vez, favoreceu tais tempos, de vez que se apresentava leve.

Loreta, com vistas do Grande Premio "Gervasio Seabra", que será disputado domingo, abordou a milha em 128" 3/5, com ação satisfatória e sem ser de todo exigida por Dominginhos.

Foram as seguintes as marcas anotadas:

BOTICELLI — (W. Lima) — 1.500 metros em 44" 4/5; **JURUBUBA** — (C. Moreno) — 1.500 metros em 100" 2/5; **INTERMEZIO** — (A. Barbosa) — 1.400 metros em 94" 4/5; **MYGALA** — (G. Costa) — 1.500 metros em 100"; **GRÃO MOGOL** — (A. Rosa) — 1.300 metros em 86"; **ROSARIO** — (J. Gracia) — 1.400 metros em 90" 4/5; **LIPARI** — (J. Tinoco) — 1.400 metros em 90" 2/5, venceu Lipari; **HASTALUEGO** — (C. Moreno) — 1.400 metros em 92" 3/5; **AJAHY</**

COMPANHIA UNIAO DOS REFINADORES

— Açúcar e Café —

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 30 março de 1950

Aos 30 de março de 1950, às 10 horas, na sede social, à Rua Borges de Figueiredo n.º 237, reuniram-se em assembléa geral extraordinária, os acionistas da Cia. União dos Refinadores — Açúcar e Café. — Tendo comparecido acionistas representando a totalidade do capital, como foi verificado pelas assinaturas do livro de presença, o diretor Iris Miguel Rotundo, José Ferraz de Camargo, dando início aos trabalhos, solicitou aos presentes que indicassem o Presidente da Mesa. — Foi aclamado o próprio sr. Iris Miguel Rotundo, que convidou a mim, Armando Pereira Viariz, para Secretário. — Constituída a Mesa, deu o sr. Presidente a palavra e abriu a assembléa geral extraordinária e pediu a mim, Secretário, que lesse o edital de convocação, publicado na forma legal; a proposta da Diretoria, nele referida, e o parecer do Conselho Fiscal, sendo os dois últimos do teor seguinte: a) — "PROPOSTA DA DIRETORIA SOBRE AUMENTO DO CAPITAL DE CR\$ 50.000.000,00 PARA CR\$ 74.000.000,00. São Paulo, 30 de março de 1950. a) Iris Miguel Rotundo — Presidente. a) Armando Pereira Viariz — Secretário. p.p. José Ferraz de Camargo a) Caetano de Mauro a) Mario d'Almeida a) Iris Miguel Rotundo a) Armando Pereira Viariz a) José Antonio Rosas a) Hanns Matt a) Reynaldo Bruno Fracchia a) João Evangelista Leme Fonseca a) Caetano de Mauro a) Fernando Rudge Leite a) José Gonçalves Marques a) Geraldo Handro a) José Zimber de Carvalho a) Luiz Monteiro da Cruz a) Tranquillo Pieroni p.p. Albino Augusto da Silva a) Caetano de Mauro a) Plínio Ferraz p.p. Manoel Dubeux Leão a) Caetano de Mauro a) Mario Dubeux Leão p.p. José Dubeux Leão a) Caetano de Mauro. (*) — APROVADA a proposta acima, subscrito aumento, assegurando-se a preferência legal aos acionistas na proporção das ações que possuem, os estatutos deverão sofrer a reforma seguinte: — 1 — "Art. 50 — O capital social é de CR\$ 74.000.000,00 (setenta e quatro milhões de cruzeiros) dividido em 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias, ao portador de CR\$... 100,00 (cem cruzeiros) cada uma, representando CR\$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros) e em 24.000 (vinte e quatro mil) ações preferenciais, de CR\$... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, representando CR\$... 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros). — § único — As ações preferenciais, que não terão direito de voto, ressalvada a exceção prevista na Lei, gozarão das vantagens seguintes: — a) — dividendo fixo e cumulativo de 8% (oito por cento) ao ano, líquido, isto é, com todos os onus fiscais a cargo da Companhia, pagável semestralmente; b) — resgate no prazo de 6 (seis) anos, começando a partir de 30 de julho de 1950, processando-se por sorteio e em parcelas semestrais e iguais de CR\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), sem prêmio ou antecipadamente. O sorteio verificar-se-á no último dia útil de cada semestre; c) — uma vez integralizadas, as ações serão ao portador". — 2 — "Art. 70 — Cada ação ordinária dará direito a um voto nas Assembléas Gerais de acionistas. — Para tomar parte nas deliberações sociais se exigirá do acionista a exibição da prova de sua qualidade e do número de ações possuídas, o que será verificado pela Mesa da Assembléa, como preliminar de qualquer votação". — 3 — "Art. 29 — No fim de cada semestre, isto é, em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, proceder-se-á ao balanço e dos lucros líquidos verificados, deduzidas já as depreciações usuais sobre maquinismos, móveis e utensílios e outros valores a elas sujeitos, bem como as amortizações necessárias, far-se-á a distribuição pela seguinte ordem: a) — 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido do exercício; b) — a importância correspondente ao resgate das ações preferenciais, que será levada do fundo de resgate dessas ações; c) — uma percentagem no máximo de 15% (quinze por cento), a juízo da Assembléa Geral, para ser distribuída à Diretoria; d) — os 80% (oitenta por cento) restantes serão distribuídos ao critério das Assembléas Gerais, mediante proposta da Diretoria, assegurando o pagamento do dividendo fixo às ações preferenciais". — Esta é a proposta que a Diretoria oferece à deliberação dos acionistas. — São Paulo, 15 de março de 1950. — a) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente. — a) Mario d'Almeida — Diretor-Vice-Presidente. — a) Iris Miguel Rotundo — Diretor. — a) Armando Pereira Viariz — Diretor. — a) Hanns Matt — Diretor. — b) — "PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AUMENTO DO CAPITAL, DE CR\$ 50.000.000,00 PARA CR\$ 74.000.000,00. — Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. União dos Refinadores — Açúcar e Café, tomando conhecimento da proposta da Diretoria de 15 de março de 1950, com relação ao aumento de capital de CR\$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros) para CR\$ 74.000.000,00 (setenta e quatro milhões de cruzeiros), representam o aumento em ações preferenciais, não parecer favorável à aprovação pelos srs. Acionistas da aludida proposta. São Paulo, 17 de março de 1950. a) Fernando Mônica; a) Zeferrino Veloso; a) Paulo Brasil Catani". — A seguir, o sr. Presidente pôs em discussão a aludida proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, passando-o depois à votação, da qual resultou a aprovação unânime da

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

Convido os srs. acionistas, na forma da lei e dos estatutos, a se reunirem em assembléa geral ordinária, na sede da Companhia, à rua Libero Badaró n.º 39 — prédio "Salicandha Marinho", nesta Capital, — às 14 (quatorze) horas do dia 19 (dezenove) do corrente mês de abril, para o fim de deliberarem sobre o relatório, Balanço e contas da Diretoria, do exercício de 1949, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal, e eleição do Conselho Fiscal e Suplentes que devam servir até a Assembléa Geral Ordinária de 1951.

O "quorum" necessário para a instalação da assembléa é de um quarto do capital social. Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembléa, é necessário que as suas ações quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a véspera da reunião; e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancário, ou na caixa da Companhia, com igual antecedência.

São Paulo, 4 de abril de 1950.

JAYME CINTRA
Diretor Presidente

COMERCIAL IMPORTADORA MANFREDO COSTA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no próximo dia 29 (vinte e nove) às 10 horas, na sede social, à Rua Florêncio de Abreu, 167, a fim de deliberarem sobre:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço e contas referentes a gestão do exercício findo e parecer do Conselho Fiscal.
- b) — Eleição da Diretoria.
- c) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes.
- d) — Honorários dos Membros do Conselho Fiscal e da Diretoria.

Sendo ao portador todas as ações da Sociedade deverão os seus titulares depositar previamente as respectivas cédulas na Caixa da Sociedade, contra recibo a fim de mediante sua exibição poderem tomar parte nos trabalhos da Assembléa e assinar o livro de presença.

São Paulo, 19 de abril de 1950.

Dr. Manfredo Antonio da Costa
Diretor-Presidente

ATMA PAULISTA S.A.

INDUSTRIA E COMERCIO

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da ATMA PAULISTA S.A. INDUSTRIA E COMERCIO a se reunirem no dia 29 (vinte e nove) do corrente mês de abril, às 14 horas, na sede social à Rua do Comércio, 196, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1949.
- b) — Eleição da nova Diretoria e membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1950, com a fixação dos respectivos honorários.
- c) — Outros assuntos que forem propostos.

São Paulo, 10 de abril de 1950.

A DIRETORIA.

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRACAO E COLONIZACAO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinária, no seu Escritório Central, à rua Libero Badaró n.º 39, no dia 27 do corrente, às 15 horas, para deliberarem sobre:

- a) — Relatório e Balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1949, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal.
- b) — Eleição dos membros da Diretoria que deverão funcionar no triênio 1950/1953; e
- c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, determinando-lhes os respectivos honorários.

A partir desta data e até o dia 28 do corrente, ficam suspensas as transações de ações.

São Paulo, 18 de abril de 1950.

ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 28 do corrente mês, às 9 horas, na sede social, à rua dos Gusmões n.º 457, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

- a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1950, e fixação dos respectivos honorários;
- c) — Outros assuntos de interesse da sociedade que forem propostos.

Os senhores acionistas deverão depositar suas ações, com a antecedência de três dias daquela designada para a assembléa, na sede da companhia, nesta capital, na filial do Rio de Janeiro, à Av. Almirante Barroso n.º 81, 6.º andar, sala 638, e em estabelecimentos bancários.

São Paulo, 18 de abril de 1950.

Cia. Lithographica Ypiranga
CARLOS OSCAR REICHENBACH — Diretor Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária desta Companhia, à rua Senador Paulo Egídio n.º 15 — 4.º andar, no dia 27 do corrente mês às 16 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- a) — Discussão e aprovação do balanço, contas, relatório e demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1949.
- b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.
- c) — Fixação dos honorários e percentagem da Diretoria e Conselho Fiscal e discussão de assuntos gerais.

São Paulo, 15 de abril de 1950.

C. F. KEHL — Diretor

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S.A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acordo com o disposto nos estatutos sociais, ficam convocados os acionistas da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S.A., para se reunirem em assembléa geral extraordinária, no dia 24 de abril de 1950, às 10 horas, na sede social, à rua Abílio Soares n.º 1.201 e fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Proposta da diretoria para reforma dos estatutos sociais;
- b) — Eleição para o cargo de diretor;
- c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de abril de 1950.

THEODORO PUTZ — Diretor-Presidente.

HOTEL VITORIA S.A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente, convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, no próximo dia 29 (vinte e nove) às 9 horas, na sede social, sita nesta Capital, à Rua Cavalheiro, n.º 85, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

- a) — Leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — Eleição dos Membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercício de 1950;
- c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de abril de 1950.

HOTEL VITORIA S. A.
A Diretoria

ALUGA-SE

2 quartos com banhos quentes a senhor(A) de fino trato ou casal sem filhos. — Ver R. Cons. Furtado. 569.

APAR - Artefatos de Papel Athayde Reis S. A.

RUA BRESSER, 1398 - SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas, De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação, o Balanço Geral desta Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1949, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o parecer do Conselho Fiscal e anexos, colocando-nos à vossa disposição para os esclarecimentos necessários.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Veículos	133.380,00	Capital	1.000.000,00
Maquinismos	507.585,10	Fundo de Reserva Legal	4.572,50
Motores	3.900,00	Depreciações	223.904,40
Móveis e Utensílios	31.218,00		1.228.476,90
Ferramentas e Acessórios	34.494,50		
Cações	2.200,00	EXIGIVEL	
	708.960,40	Athayde Reis cta. especial	447.639,50
DISPONIVEL		Contas a Pagar	493.870,40
Em Caixa e nos Bancos	137.652,70	Obrigações a Pagar	500.000,00
		Títulos descontados	230.000,00
			1.671.509,90
REALIZAVEL		EM SUSPENSO	
Obrigações de Guerra	3.152,50	Lucros e Perdas	86.877,50
Duplicatas a Receber	530.829,10		
Contas a Receber	45.255,10	COMPENSADO	
Contas Correntes	597.602,20	Caução da Diretoria	10.000,00
Peças e acessórios para autos	12.267,40	Títulos em Cobrança	94.003,30
Material tipográfico	117.370,00		104.003,30
Material de oficina	45.487,90		
Tintas	70.410,00		
Mercadorias	607.877,00		
	2.030.251,20		
COMPENSADO			
Bco. Hipotecário e Agrícola do Est. Minas Gerais cta. cobrança	29.793,30		
Bco. Nacional do Comércio de São Paulo cta. cobrança	64.210,00		
Ações em caução	10.000,00		
	104.003,30		
	3.090.867,60		3.090.867,60

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

ATHAYDE REIS
Diretor-Presidente

ALBINO DA SILVA
Diretor-Gerente

JOSE MONTEIRO NOVO FILHO
Contador — CRC. Sp. 15066

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		MERCADORIAS	
Alugueiros, Aposentadorias, Salários e Ordenados, Seguros, Selos Mercantis, Honorários, telefones, etc.	1.593.015,50	Saldo credor desta conta	1.115.626,20
		Mais esteques existente	607.877,00
			1.723.503,20
CONTAS A RECEBER			
José Orlando Fenocci, pelo valor de nossas notas 11878 e 12094, cujas mercadorias foram inutilizadas	21.023,60		
DEPRECIACOES			
Veículos	13.338,00		
Peças e acessórios para autos	1.225,70		
Ferramentas e Acessórios	3.449,40		
	18.014,10		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal	4.572,50		
Lucros e Perdas	86.877,50		
	91.450,00		
	1.723.503,20		1.723.503,20

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

ATHAYDE REIS
Diretor-Presidente

ALBINO DA SILVA
Diretor-Gerente

JOSE MONTEIRO NOVO FILHO
Contador — CRC. Sp. 15066

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A Minerva S. A. — Contabilidade e Assuntos Fiscais — (Reg. CRC 201), declara que tendo examinado o Balanço Geral da firma APAR — Artefatos de Papel Athayde Reis S. A., encerrado em 31 de dezembro de 1949, e confrontado com o mesmo, livros e documentos e obtido todos os esclarecimentos necessários, é de opinião que o referido Balanço Geral demonstra a verdadeira situação da sociedade naquela data.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1950

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

ARCOVERDE ROMEU LUCHETTA
Diretor-Presidente

HERCULANO FENERICH
Diretor-Secretário
Contador CRC. Sp. 638

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de APAR — ARTEFATOS DE PAPEL ATHAYDE REIS S. A., tendo examinado o balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como as demais contas e documentos referentes ao exercício de 1949, encontramos tudo em perfeita ordem, pelo que recomendamos a sua aprovação.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1950

OSWALDO ANTENOR AFONSO

DARCY CAIADO PEREIRA

AUGUSTO AFONSO JUNIOR

BAZAR LORD S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente, convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, no próximo dia 29 (vinte e nove) às 11 horas, na sede social, sita nesta Capital, à Praça Carlos Gomes, n.º 60 — 1.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

- a) — Leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, para o exercício de 1950;
- c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de abril de 1950.

BAZAR LORD S. A.
A Diretoria

Manufatura de Artigos de Borracha e Plásticos "Pagé" S.A.

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 29 de abril corrente, às 14 horas, na sede social, à Rua Passo da Pátria, 1678, nesta cidade, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e conta de Lucros e Perdas do exercício de 1949 e correspondente parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 15 de abril de 1950.

Manufatura de Artigos de Borracha e Plásticos "Pagé" S.A.

EDUARDO F. BRAUEN — Diretor Gerente.

HOTEL METRO S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente, convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, no próximo dia 29 (vinte e nove) às 11 horas, na sede social, sita nesta Capital, à Rua Dr. Almeida Lima, n.º 73, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

- a) — Leitura, Exame e Discussão do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — Eleição dos Membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercício de 1950;
- c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de abril de 1950.

HOTEL METRO S. A.
A Diretoria

LIVRARIA NOBEL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Livraria Nobel S. A., a se reunirem em assembléa geral ordinária, no próximo dia 29 de abril, às 14 horas, na sede social à rua da Consolação n.º 49, nesta Capital para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Leitura, discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas referente ao exercício de 1949.
- b) — Eleição da diretoria e membros do conselho fiscal para o exercício de 1950.
- c) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 14 de abril de 1950.

(a.) DR. ALDO FAEL — Diretor-Presidente.

PATRIARCA HOTEL S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente, convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, no próximo dia 29 (vinte e nove) às 10 horas, na sede social, sita nesta Capital, à Rua Joaquim Nabuco, n.º 158, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

- a) — Leitura, exame e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — Eleição dos Membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercício de 1950;
- c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de abril de 1950.

PATRIARCA HOTéis S. A.
A Diretoria



A funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconforto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua bérnia desaparecem com o uso da Funda Dobbs. Ela sustém qualquer tipo de bérnia. É lavável e macia como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, a Sw. a coloca em 3 segundos. Com ela o Sr. pode montar a cavalo e descer.

do bonde em movimento. Por isso os médicos a recomendam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá vida normal. Tomen folhetos explicativos, para atender pedidos de interior. Fabrica: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. U.S.A. Distrib. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Rua Seminário, 41-4.º — S. Paulo — Diariamente das 8 às 18 horas.

Grandes possibilidades em nosso país ao imigrante holandês

Mal interpretada a entrevista do príncipe Bernhardt sobre a sua recente visita ao Brasil — Acôrdo monetário — O Benelux, experiência feliz — Fala ao "Correio Paulistano" o sr. T. Elink Schuurman, na sua primeira visita a São Paulo

Na sua primeira visita oficial a São Paulo, encontra-se desde ontem nesta capital o sr. T. Elink Schuurman, novo ministro da Holanda junto ao governo brasileiro.

S. exc. foi alvo, à chegada, de várias homenagens, tendo, às 12 horas, almoçado com o governa-

A pergunta inicial dos repórteres, o diplomata batavo enalteceu as possibilidades do nosso país para a imigração holandesa, esclarecendo, a propósito:

— Quando chegou a Amster-

entre Campinas e Mogi-Mirim, onde se processa verdadeira experiência, a fim de se atinar com a melhor forma de se estabelecer as colônias de trabalhadores holandeses.

postas, prontificando-se a conceder créditos e terras aos imigrantes. Créditos e terras que serão pagos, com o tempo, naturalmente.

ACORDO MONETÁRIO

Passando-se ao plano do comércio entre os dois países, esclareceu o novo ministro da Holanda:

— Desde 1948 existe um acordo monetário entre os dois países, à base de cruzeiros. A Holanda adquire café, algodão, cacau, tabacos, etc., e vende, entre outros, estanho, batata, adubos, máquinas, vapores. Somos, hoje, o principal fornecedor de estanho ao Brasil. Compramos e vendemos em cruzeiros, o que não nos impede de também pagar em dólares. Quanto à estatística, os dados mais recentes apresentam-se nitidamente favoráveis ao Brasil: nos nove primeiros meses do ano passado, a Holanda adquiriu mer-

cadórias brasileiras no valor de 390 milhões de cruzeiros, vendendo apenas 100 milhões.

O BENELUX

A última indagação da reportagem referiu-se ao Benelux, que é, como se sabe, a aliança econômica da Holanda, Bélgica e Luxemburgo. S. exc. opinou:

— O Benelux constitui uma experiência que de há muito se tentava. As dificuldades da guerra ditaram-na, e o seu êxito tem sido total. A 1.º de julho, a união econômica se efetivará de vez, com a extinção da alfândega entre os países que a subscreveram. Não existe conselho superior orientando a aliança, mas apenas um corpo consultivo, formado pelos ministros do Exterior, Economia e outras autoridades de função econômica. Creio que o Benelux é um empreendimento exemplar, digno da atenção de todo o mundo.

INSTITUIDO PELA CRUZADA PRÓ-INFÂNCIA INTERESSANTE CONCURSO DE REDAÇÃO

Abertas as inscrições na Galeria Prestes Maia — Animais capturados na Serra do Roncador

Continua despertando interesse entre os paulistanos a exposição que a Cruzada Pró Infância instalou na Galeria Prestes Maia. Aberta há alguns dias, tem a exposição educativa recebido a visita de inculcável número de pessoas, que ali procuram receber os ensinamentos úteis transmitidos nos cartazes ilustrados.

INTERESSA A TODO O PÚBLICO

A exposição não contém ensinamentos apenas sobre os cuidados necessários para com as crianças, mas também sobre a saúde dos adultos, ensinamentos estes que vão desde recomendações sobre higiene, até a discriminação dos alimentos para a prevenção ou curativo, às mais variadas enfermidades, discriminando das verbas para um bom ordenamento doméstico. Dessa forma, ao contrário do que muitos podem pensar, a exposição instalada na Galeria Prestes Maia não interessa apenas a gestantes ou mães, mas a toda a população, porque a todos ensina alguma coisa, e é justamente por isso que tem recebido do povo uma acolhida das mais auspiciosas.

O movimento, no interior da Galeria aumentou, notadamente no sábado e no domingo últimos, patenteando-se, dessa forma, o alto interesse em torno do empreendimento cuja eficácia, como obra educativa, por certo se há de patentear.

ANIMAIS CAPTURADOS NA SERRA DO RONCADOR

Colaborando com a Cruzada Pró Infância, o Instituto Butantã instalou, na última parte da exposição a importante coleção de animais capturados na Serra do Roncador pela expedição Hoge, empreendida sob os auspícios daquele instituto.

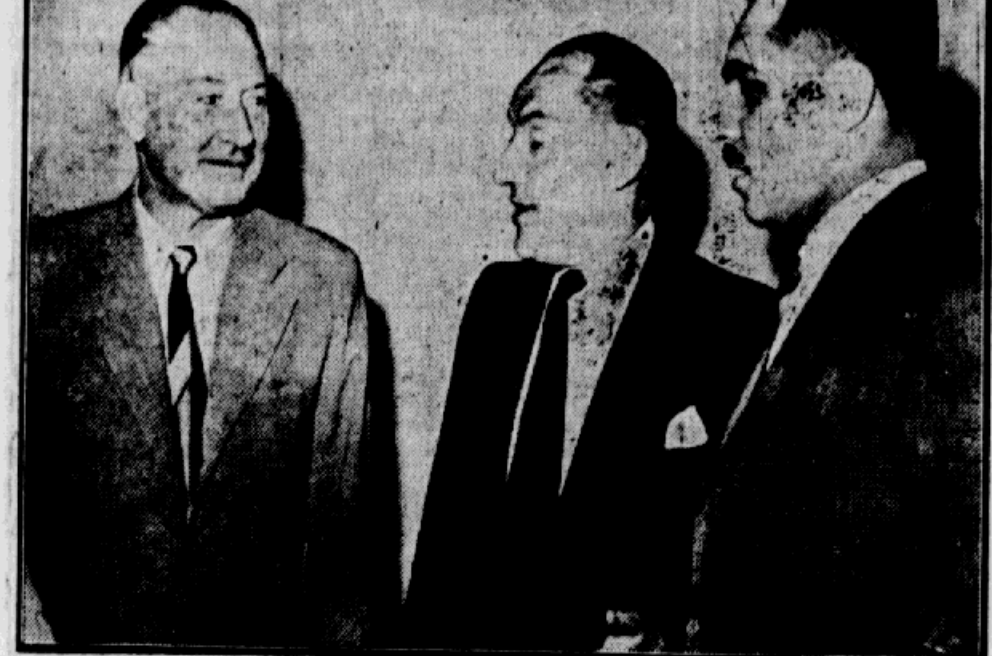
Vêm-se ali, distribuídos num grande mostruário, inúmeros animais como cobras e peixes das mais diferentes espécies, conservados em formol dentro de garrafas de vidro, insetos, peles e esqueletos de muitos mamíferos, uma coleção muito rica, enfim, que também tem sido vista com muito interesse pelos visitantes e cujo conhecimento principalmente para estudantes se torna útil.

CONCURSO DE REDAÇÃO

A fim de gravar o aspecto educativo da exposição da Cruzada, e para julgar sua eficácia, foi organizado um concurso em que todos os interessados, indiscriminadamente, poderão tomar parte. Para isso, basta responder, em cincoenta linhas, às seguintes perguntas: 1.ª — O que viu de interessante ao visitar a exposição? 2.ª — Qual o valor da fidelidade no lar? 3.ª — Qual o valor dos conhecimentos de Higiene? — O concorrente assinará, um pseudônimo, colocará o papel num envelope, levando-o à Galeria, onde será feita sua inscrição, numerando o envelope, que, a seguir, será colocado na urna. Às 22 horas do dia 30 do corrente, imprevisivelmente, finalizar-se-ão as inscrições, iniciando-se, a julgamento das provas.

Aos vencedores do concurso serão distribuídos os seguintes prêmios: 1.º lugar — Cr\$ 3.000,00; 2.º lugar — Cr\$ 2.000,00; 3.º lugar — Cr\$ 1.000,00 e do 4.º ao 10.º, menções honrosas.

O concurso foi auspiciosamente recebido pelo público, subindo, a cada momento, o número dos que se inscrevem, na Galeria Prestes Maia.



O ministro T. Elink Schuurman, quando, em companhia do consul geral da Holanda, falava ao "Correio Paulistano".

dor do Estado, nos Campos Eliseos. Permanecendo ainda alguns dias em São Paulo, terá o ministro Schuurman oportunidade de conhecer de perto a colônia batava de São Paulo e as suas organizações, bem como as indústrias holandesas que aqui se instalaram. A seguir, demandará o interior, a fim de conhecer as colônias agrícolas e fazendas holandesas, que lhe fornecerão elementos para julgar das possibilidades do Estado para a imigração holandesa.

ENTREVISTA A IMPRENSA

Às 16 horas de ontem, o ministro T. Elink Schuurman recebeu, no Esplanada Hotel, em que se hospeda, a imprensa paulistana, à qual concedeu ampla e livre entrevista. S. exc. fez-se acompanhar do consul geral do seu país, sr. D. Berjhaut.

dor do Estado, nos Campos Eliseos. Permanecendo ainda alguns dias em São Paulo, terá o ministro Schuurman oportunidade de conhecer de perto a colônia batava de São Paulo e as suas organizações, bem como as indústrias holandesas que aqui se instalaram. A seguir, demandará o interior, a fim de conhecer as colônias agrícolas e fazendas holandesas, que lhe fornecerão elementos para julgar das possibilidades do Estado para a imigração holandesa.

POSSIBILIDADES PARA O IMIGRANTE HOLANDÊS

— O príncipe Bernhardt não poderia desaconselhar a imigração para o Brasil, pois aqui constatou as amplas possibilidades do país e a boa acolhida que sempre se tem reservado ao trabalhador europeu. Amanhã visitarei a colônia agrícola de Ribeirão,

MAQUINAS E VACAS

Passa o diplomata, a seguir, a discorrer sobre as condições especiais do imigrante holandês: — Trata-se de jovens fazendeiros sem terras, que têm de emigrar para poder produzir, pois a Holanda é pequena para todos os seus filhos que desejam trabalhar. São 23 mil quilômetros quadrados para 22 milhões de habitantes... Descontem-se as cidades e as zonas áridas, e se verá como é deficiente o território. O holandês deseja emigrar para produzir. Nada tem de parassitário, pois, além do mais, carrega consigo o seu maquinário agrícola e vacas, as inigualáveis vacas holandesas. Em troca, solicita pouco: clima favorável e condições propícias à qualidade do seu trabalho. Cultiva flores e laticínios, o que significa que se deve instalar nas proximidades dos grandes centros urbanos. E, tendo as vacas e o maquinário, como a nega de terra, não há perigo de que se deixe levar pela tentação do salário industrial, nas cidades.

Disse, mais, o ministro Schuurman, que o Instituto de Imigração da Holanda procede a cuidadosa seleção dos emigrantes que pretendem se fixar no Brasil.

ACORDO DE IMIGRAÇÃO

Indagado sobre a política de imigração do seu país com o Brasil, informou o entrevistado: — O acordo entre os dois países acha-se, há tempos, em negociação. Diversos Estados, aliás, já apresentaram suas pro-

OCORRENCIAS POLICIAIS

APÓS ATROPELAR UM OPERÁRIO O CAMINHÃO AINDA DERRUBOU UM POSTE DE ILUMINAÇÃO

Excesso de velocidade a causa do acidente — Morreu afogado — Atropelamentos — Depredou um "guichet" do IAPETEC

Em vertiginosa velocidade rodava na tarde de ontem, pouco antes das 16 horas, o autocaminhão de chapa 8-36-90, dirigido pelo motorista profissional José Marques Canuto, pela estrada Velha de Santo Amaro. Em determinado trecho dessa rodovia, perdendo o controle do volante, o motorista atirou-o contra um poste de iluminação, derrubando-o. Antes da colisão, entretanto, o veículo atropelou o mecânico Lourenço Piconi, de 37 anos, casado, de domicílio ignorado.

Este, que recebeu graves ferimentos, depois de socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital das Clínicas, tendo sido insaturado em torno do fato, do Quilino Distrito, o competente inquirido.

OUTRO DESASTRE IDENTICO

Na madrugada de ontem, por

volta das 2 horas, Gilberto Costa, de 32 anos, casado, residente à rua Maria José, 316, dirigia pela avenida Washington Luiz, o auto particular de chapa 1-99-92, no qual também viajava Pearson de Carvalho Miller, de 33 anos, casado, morador no bairro do Braz. Gilberto imprimia ao automóvel excessiva velocidade e ao chegar nas proximidades do Aeroporto de Congonhas perdeu a direção e atirou o carro contra um poste de iluminação, derrubando-o.

Em consequência do choque Gilberto e seu companheiro receberam graves ferimentos e foram removidos diretamente para o Hospital das Clínicas, onde ficaram internados.

MORREU AFOGADO

Cerca das 12 horas de ontem, o operário Pedro Matias, de 50 anos, presumível, de estado civil e residência ignorados, caiu numa lagoa existente na rua James Holland, no bairro da Barra Funda, perecendo afogado.

O corpo foi retirado das águas e recolhido ao necrotério do Aracá.

ATROPELAMENTOS

As 13,30 horas de ontem, na passagem de nível da Central do Brasil, na rua Julio Castilhos, o operário Miguel José Caligaris, de idade, estado civil e residência ignorados, foi colhido pela composição daquela ferrovia, de prefixo U.P.-35, puxada pela locomotiva 454.

— José Barbosa de Carvalho, de 25 anos, solteiro, residente à rua Bom Pastor, 1.810, às 13 horas de ontem, em frente ao prédio 1.190, da avenida Um, foi atropelado pelo autocaminhão de chapa 7-89-54, dirigido pelo motorista Antonio Rubens Nunes.

Um onibus da linha "Circular", dirigido pelo motorista Leonor Salvador de Lallo, às 13 horas de ontem na avenida São João, equinou da rua Dom José de Barros atropelando Ríoti Katskari, de 43 anos, casado, residente na Fazenda Tremé Trene, em Itu.

— A menina Nilda, de 8 anos, filha de Cristovam Viudes da Silva, residente à rua Pascoal Moreira, 530, às 17,30 horas de ontem, na rua Oratório, foi atropelada pelo autocaminhão de chapa 6-41-02, guiado por João Viçente.

As vítimas dos acidentes acima, em estado grave, depois de medicadas no posto da Assistência, foram recolhidas ao Hospital das Clínicas.

Na rua Tupinambás, Miguel Ferreira Lino, de 45 anos, casado, domiciliado à rua Apêni-nos, 709, foi atropelado pelo autocaminhão de chapa 7-89-00, dirigido pelo motorista Fausto de Moraes.

— José da Silva, de 37 anos, casado, residente à rua Quatro, na



INAUGURADO O TERCEIRO AMBULATORIO DA ASSISTENCIA A INFANCIA DESAMPARADA

— A Associação de Assistência à Infância Desamparada, entidade particular, mantida por socos, sem nunca ter contado com auxílio de qualquer espécie do Estado, inaugurou, ontem, o seu terceiro ambulatório, sendo que os demais, já em pleno funcionamento, estão instalados na Penha e em Itabera. Dentro de pouco tempo deverá inaugurar o seu Posto de Puéricultura, para cujo empreendimento tem todo o apoio do Departamento Nacional da Criança, inclusive, doativo de duzentos mil cruzeiros. O terceiro ambulatório poderá atender a mais de 50 crianças por dia, estando registradas na Bela Vista e adjacências, mais de 1.200 crianças, tendo aparelhamento moderníssimo. Estiveram presentes à inauguração os srs. Artur de Paula Maudonnet, provedor da Associação de Assistência à Infância Desamparada, sr. José Joaquim de Azeiteira Junior, Luiz Frons, administrador, Camilo Novelo, chefe da clínica do ambulatório, coronel Rondon, representante do comandante da Segunda Região Militar, representantes do governador, do prefeito e do reitor. Presidida as solenidades monsenhor Bastos, que em nome de dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota felicitou a todos quantos nela colaboraram e vinham trabalhando na entidade, cuja finalidade que se coaduna com os mais puros princípios cristãos. Fizem-se ouvir ainda outras pessoas. No clichê, quando o sr. Artur Maudonnet proferia sua breve oração.

FORAM PUNIDOS DOMINGO ULTIMO ONZE COMERCIANTES TRANSGRESSORES DAS TABELAS DE PREÇOS DA C. E. P.

Relação dos infratores — Esclarecimentos à população para evitar burlas ao tabelamento do pão

Prossigue a ação do serviço de fiscalização da Comissão Estadual de Preços contra os comerciantes transgressores das tabelas de preços. Nada menos de onze infratores foram autuados domingo último pelos oficiais da Força Policial que emprestaram o seu concurso à C. E. P. A relação dos punidos é a seguinte:

— Angelo Savarese, azeiteira, rua Maria Candida, n.º 55, fora de tabela; Francisco Amaro, fruteiro; Mercado Central, fora de tabela; Eugenio Cozo, azeiteira; Mercado Central, fora de tabela; Claudino O. Provasi, mercearia, falta de tabela; rua Matos Arduas; Selas Santos e Cia., Padaria Java; rua Jacaqual n.º 428,

fora de tabela; Panificadora Iradiação, av. São João n.º 588, fora de tabela; Elias Assad, fruteiro, falta de tabela; av. Brigadeiro Luiz Antonio; Thomas Garcia e Garcia, feirante, falta de tabela; Nelson Alves, feirante, falta de tabela; Francisco Antonio, Mercado Municipal, Acougue, falta de tabela, e Geraldo Leme, Mercado Tucuruvi, fora de tabela.

BURLAS AO TABELAMENTO DO PÃO

No tocante ao tabelamento do pão, o setor de fiscalização tem verificado que muitos padeiros vem usando de meios ilícitos para burlar os preços fixados pela



CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1950 | N. 28.843

O MELHOR AMIGO DO HOMEM PODE TORNAR-SE O PIOR INIMIGO

Um cão quando está raivoso transforma-se num flagelo para a humanidade — A raiva pode ser evitada com a vacinação prévia

A raiva (hidrofobia, rage, rabies, lyssa ou tollwut) é uma moléstia infecto-contagiosa que ataca numerosas espécies animais inclusive o homem e é extremamente grave pois, uma vez instalada determina fatalmente a morte. Os trabalhos da Escola de Veterinária de Lion, os estudos de Pasteur e a descoberta de Negri formam a base dos conhecimentos sobre a raiva.

ORIGEM: — A raiva é produzida única e exclusivamente por um vírus, isto é, um ser vivo que mede menos de um milésimo de milímetro e se localiza no sistema nervoso, provocando alterações que são a origem dos fenômenos visíveis da raiva. Não há fundamento nenhum das explicações que dão à raiva outras origens, como sejam, o calor, a sede, a irritação, o dolo e é também infundada a crença de que certas operações, como a castração, previnam o aparecimento da raiva.

TRANSMISSÃO: — A transmissão da moléstia de um animal a outro, mesmo de espécies diferentes (cães, gatos, bovinos, aves, etc.) faz-se principalmente por intermédio da saliva porque ali os vírus encontram-se em maior quantidade. A saliva de um animal raivoso depositada em uma pequena ferida espalha facilmente o causador da raiva. Daí o perigo das mordidas dos cães. A transmissão pode-se dar em qualquer época do ano, não havendo razão para a crença de que em agosto os casos de raiva sejam em maior número.

INCUBAÇÃO: — Depois que o vírus tiver sido inoculado, isto é, depois que ele tenha penetrado no corpo de sua nova vítima, decorre um certo tempo, que é muito variável (8 a 250 dias), durante o qual ele se multiplica e se prepara para o ataque final. É o período de incubação. O animal está raivoso mais ainda não apresenta nenhum sintoma da doença. Já durante esse tempo pode-se dar a transmissão do vírus rabioso.

SINTOMAS: — Em seguida ao período de incubação aparecem os primeiros sintomas que são tão variáveis que não seria possível enumerá-los. Para dar uma ideia da complexidade do assunto, basta dizer que existem três tipos de raiva: a) a raiva muda; b) a raiva monstrosamente; c) a raiva furiosa, como por exemplo, o cão caldo; d) a raiva típica, com diversos sintomas, mais ou menos característicos (salivação abundante, latido rouco, falta de apetite, agressividade, etc.). Qualquer animal raivoso pode transmitir a doença ao homem com a mesma facilidade com que a transmite a outro animal.

CURA: — Depois de passado o período de incubação, isto é, quando aparecem os primeiros sintomas, não há possibilidade de cura nem no homem nem nos animais. A vítima está fatalmente condenada à morte.

PROFILAXIA: — A fim de evitar essa terrível ameaça, existem dois meios: a) medidas sanitárias; b) vacinação preventiva. O primeiro implica no exterminio de todos os animais doentes ou mesmo suspeitos. Não só os cães teriam que ser afetados por essa medida mas também outros animais, como por exemplo, os morcegos que espalham a terrível raiva desmodina entre os equinos e bovinos. Devido à grande dificuldade de combater a raiva por este meio, a única medida realmente eficaz na profilaxia da raiva é a vacinação. A vacinação é um meio que se emprega para que o organismo esteja defendido quando o vírus atacar, isto é, a vacina provoca no organismo o aparecimento de "soldados" que estão sempre alertas contra o inimigo, são os anticorpos. Baseia-se a vacinação na inoculação em um animal sadio de vírus rabiosos preparados de tal maneira que eles não têm mais a capacidade de provocar a doença.

mas continuam a determinar a reação natural do organismo inoculado. O preparo da primeira vacina anti-rábica, deve-se ao genial Pasteur, mas a descrição de seu método foge ao assunto desta síntese.

O cão é o principal responsável pela disseminação da raiva nas cidades e é considerado mesmo como depositário dessa doença. Daí a necessidade da vacinação preventiva dos cães. Os anti-corpos, os "soldados" de que falamos acima desaparecem depois de um ano e precisam ser substituídos. Por isso deve-se vacinar os cães anualmente.

TRATAMENTO DO HOMEM: — Quando o homem tiver sido inoculado recente por um animal raivoso faz-se um tratamento que quase sempre salva-lhe a vida mas que é doloroso e prolongado.

Consiste na vacinação feita de tal modo que os anti-corpos sejam formados mais depressa, antes que o vírus vá ao ataque. Esse tratamento é feito no Instituto Pasteur ou no Instituto Pílhner e todas as pessoas que estiverem em contato com um animal raivoso devem submeter-se a ele.

IMPORTANCIA: — A moléstia uma vez declarada, evolui rapidamente para a morte sem possibilidades de cura. Existem animais, embora raros que sobrevivem à infecção e se tornam portadores, continuando a espalhar o vírus da raiva.

ESTADÍSTICA DO MOVIMENTO NO INSTITUTO PASTEUR DURANTE 1949

NOTA: Estes dados referem-se unicamente aos casos atendidos (Conclui na 2.ª página)

OS ESTUDANTES E MENORES DE DOZE ANOS DE IDADE SO' PAGARÃO MEIA ENTRADA NOS CINEMAS

Baixada ontem pelo vice-presidente da C. E. P. a portaria que regulamenta a questão

Dando cumprimento a instruções recebidas da Comissão Central de Preços, o vice-presidente da C.E.P., sr. Aldo Lupo resolveu ontem baixar a portaria relativa à fixação de normas que concedem meia entrada nos cinemas para estudantes e menores de 12 anos de idade. A portaria em questão, que recebeu o número 194, está assim redigida:

"O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, e de acordo com o artigo 7.º do mesmo diploma legal,

Considerando que a Comissão Central de Preços houve por bem baixar a portaria n.º 29, de 23 de março de 1950, revogando o artigo 10.º da portaria n.º 124, de 13 de outubro de 1948.

RESOLVE:

I — Ficam mantidas as meias entradas nos cinemas, para os estudantes e menores de 12 anos de idade.

Parágrafo único — As carteiras de identificação dos estudantes, para o fim deste artigo, valerão para qualquer parte do Estado.

II — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

POLICIA RODOVIARIO ATIRA NUM ONIBUS CHEIO

("DIARIO DA NOITE", DE 18-4-50)



Se a moda pega...